O Commercio do Porto

XLV ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
Porto: trimestre, 1$500 réis. — Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$800.—Brasil e restante America do Sul: semestre, 6$750.—Paises da União Postal Universal: semestre, 5$400.
Numero avulso
30 réis no proprio dia e 40 réis depois

FUNDADORES—H. C. DE MIRANDA E M. S. CARQUEJA
ADMINISTRADOR—F. S. CARQUEJA
TERÇA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1898

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES
Annuncios e communicados, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições de annuncios (quando inferiores a 80 linhas), 20 réis a linha.—Fóra d'esta secção, publicações estranhas, preços convencionaes.—Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.
Escriptorio e typographia, rua do «Commercio do Porto», 108
N.ºs teleph. 22—Endereço telegraphico—«Commercio», Porto

NUMERO 283

PORTO, 29 DE NOVEMBRO

REVISTA POLITICA

Lisboa, 27 de novembro

Monotonia do nosso viver politico — Locução popular em que a actual situação da vida portugueza póde ser definida — —Os que vão bem e os que vão simplesmente andando—Por qual das duas fórmas andamos nós—O que se diz, de ha oito annos para cá—O que se tem feito, no mesmo tempo — Empenhamo-nos em provar que não declamamos—As economias que estimamos e aquellas contra as quaes nos insurgimos—Qual a differença entre as nossas e as das bandeiras politicas—Equilibrio e funccionamento da machina do Estado—Exemplos de economias, bem ou mal entendidas—Perguntase o que querem certos declamadores, ou se sabem o que querem—Usos e abusos—Fórmula simples em que se resume o nosso problema financeiro—Os dous termos da equação—O termo dos recursos e o dos encargos e despezas — Complicações no modo de a resolver—A reducção dos encargos—Insolubilidade presente d'essa funcção—A reducção das despezas—Facilidade que muitos lhe vêem—Onde está o contrasenso dos que assim pensam — Reconhece-se, no entretanto, que o problema não deve ser insoluvel—Mas requisitam-se outros portuguezes para o resolverem—Ideia que tem de ser desenvolvida.

Deslisam monotonamente as semanas, sem novidade que reaccenda confiança, nem que, pelo menos, acorde maior interesse. Vai-se andando.

E' locução, muito expressiva do resignado temperamento nacional, a que nos sahiu, quasi sem querer, dos bicos da penna. *Ir-se andando* é ir, antes peor do que bem. E' um euphemismo, com o qual se acoberta pudicamente uma confissão dolorosa de fazer.

Não correm as cousas á medida dos nossos desejos; mas para que lastimar-mo-nos a quem ellas pouco importam, a quem não sabe, não quer, ou não póde remedial-as? Seria humilharmo-nos em pura perda.

E por isso quando, na vida particular e pessoal, nos perguntam pelos negocios em que a fortuna nos desajuda ou pela saude que nos não é favoravel, a maior parte das vezes limitamo-nos a responder: Vamos andando.

E já se sabe o que tal locução quer dizer. Aquelle que está bom de saude, quando lhe perguntam por ella, não responde que vai andando; affirma, satisfeito, que está bom, e não se esquece, na sua resposta, de dar graças a Deus. O mesmo, quando a curiosidade da pergunta se refere a qualquer outra ordem de interesses.

Só o desfavorecido, o inquieto, o preoccupado, o triste, emquanto o seu estado não attinge os extremos da desesperança, só esse é que vai andando.

Ora, nós vamos andando em politica; vamos andando em toda a nossa vida economica e administrativa; vamos andando na ordem de relações internacionaes, que os alheios e contrarios interesses nos estão preparando; vamos andando no progredimento cada vez mais contavel das nossas regalias e liberdades publicas; vamos andando no desenvolvimento material do paiz, no alargamento dos seus meios communicantes, na multiplicação e aproveitamento da sua riqueza, no augmento e até mesmo na conservação do bem-estar dos povos; finalmente, vamos andando em tudo.

Olha-se em roda; observam-se as preoccupações e cuidados dos orgãos da opinião; toma-se conhecimento de todas quantas medidas occorrem aos governantes para ir alimentando a vida quasi que artificial do paiz; prescruta-se mais no intimo o funccionamento de todo o nosso organismo social depauperado, para d'elle se tirar o prognostico dos dias que estão para vir; e o que se sente, quando o espirito se nega a desanimos formaes, pela propria resistencia que elle busca em si, é que tudo isto vai andando, vai andando, sem ninguem saber para onde, na direcção de que norte, nem para que previsto ou para que incerto destino!

Vamos andando.

Ha oito annos, que se conclama não ser possivel fazer face, com os recursos normaes do Estado, ás suas inadiaveis despezas e ás exigencias dos seus encargos constituidos. Ha oito annos, que se diz, por todas as fórmas, em todos os logares e em todos os tons, que, a continuar n'este mesmo caminho a administração publica portugueza, todo o paiz virá a ser despenhado na mais irremediavel ruina. Ha oito annos, que todos dizem e todos sentem, desde o estadista mais conhecedor das circumstancias e mais cheio de responsabilidades, até ao mais despreoccupado cidadão, que em todos os ramos da despeza geral é urgentissimo proceder a profundas e severas economias.

E ha exactamente os mesmos oito annos, que o paiz se administra inalteravelmente da mesma maneira que se administrava no tempo em que tudo isso era muito menos visto e muito menos repetido. Os recursos continuam a ser os mesmos, e elles, que não chegavam para as despezas nem para os encargos, vêem quotidianamente erguer-se-lhes em frente mais encargos e mais despezas, e vão, de cada vez, adquirindo, por esse contraste, proporções mais exiguas.

Todos sabem que não declamamos, pois não precisa de lançar-se no campo das declamações quem não assume responsabilidades nem deveres de combatente no campo da politica. Oxalá podêssemos dizer o contrario do que estamos dizendo, emquanto á persistencia de todos nos mesmos erros administrativos, e qualquer que fosse o proveito politico, que das nossas palavras tirasse este ou aquelle partido!

E note-se tambem, que nunca fômos apologistas da economia a todo o transe, da economia inconsiderada e cega, que conduz ao anniquillamento e á inanição, sob o falso pretexto de querer restaurar a vida.

A machina do Estado tem de funccionar sobre os seus naturaes elementos. Amputar-lhe algum, dos indispensaveis ao seu desafogado exercicio, é destruir-lhe o equilibrado movimento, e determinar-lhe as condições de ruina.

Por isso temos combatido muita vez a despeza; mas só a partir do ponto em que ella deixou de ser necessaria e efficaz, e começou a ser desperdicio. O politico politicante não procede assim. Ou absolve todas as despezas absolutamente, ou as condemna todas, conforme se effectuam no seu campo ou no contrario, e segundo o ponto de vista.

Tão depressa o politico, que foi perdulario no governo, assume na opposição as funcções de porta bandeira da economia, como logo o vêmos applicar os seus rigores, igualmente, ao que é reprehensivo e ao que é legitimo, merecendo-lhe a mesma condemnação a despeza remuneradora do trabalho util ou a que vai estipendiar a ociosidade immoral e nociva.

Isto vê se todos os dias.

O critico moralista que faz a propaganda dos seus meritos n'esta campanha, em que se deixam lograr os irreflectidos, não cura de saber qual a necessidade ou qual o beneficio da despeza; o que vê sómente é o proveito que do ataque a toda e qualquer despeza póde tirar o seu interesse de politico.

Está uma escola sem professores; ha prejuizo manifesto do ensino. Abre se concurso, defrontam-se em certamen leal os concorrentes, e o governo dá provimento final aos escolhidos. Gritam d'alli os das economias contra as nomeações; chamam-lhes jubileu e querem que se acredite que a verdadeira moralidade e a verdadeira economia estavam na conservação da falta e não na regularidade em que legitimamente se fez entrar o serviço.

E' da constituição ecclesiastica das dioceses, garantida pela legislação da sociedade civil, a existencia dos seus cabidos. D'esta dependem altos interesses officiaes, tanto em materia religiosa, como em materia de ensino. E o Estado assim o reconheceu pela adopção da Igreja official, elemento de moralidade e de ordem, elemento equilibrante ao qual, em troca dos seus serviços, foram concedidos direitos, que emquanto estiverem nas leis, só iniquamente pódem deixar de lhe ser reconhecidos.

Pois vejam a quantas criticas superficiaes e maliciosas se presta a simples noticia de ser aberto concurso, em qualquer parte, para o preenchimento de um canonicato vago de alguma das nossas dioceses!

Agora mesmo percorre as columnas dos jornaes opposicionistas o commentario facil e picante a um d'esses concursos que se encontra aberto. Ninguem quer saber dos direitos e dos deveres a que o facto legalmente obedece; o que se quer apenas é aproveitar a malevolencia politica a que elle se presta.

E o mesmo succede com as nomeações legaes nos quadros da magistratura official, no corpo diplomatico ou consular, na marinha, no exercito. Os das economias não querem juizes, nem diplomatas, nem generaes, nem bispos, nem professores. Querem... sabem elles, porventura, o que querem?

Ora, nós somos resolutamente e sem transigencias pela mais severa e apertada economia. Mas a nossa não entra na categoria d'essas, e não as admitte, como já dissemos.

Por isso, quando accusamos a administração publica de persistir em erros a que deve a sua precaria situação, referimo-nos a abusos e não a usos, visto como eram abusos já os usos antigos em que ella persevera. E as recriminações em que insistimos parece nos deverem ter uma authoridade especial, visto como a nossa opinião sobre as despezas necessarias não admitte os exaggêros em que se lançam, para méros effeitos de politica, os politicos não sinceros.

Não se vê, pois, fazer uma unica economia na despeza geral do Estado, que, de anno para anno, augmenta sempre. Gasta-se, como se gastou n'outras epochas e talvez mais do que n'ellas.

Estabelece-se, de quando em quando, na maior simplicidade, na sua fórmula menos complexa, o nosso problema financeiro. Vê se como cumpria resolvel-o. De um lado estão os recursos do paiz, que só pódem crescer lentamente. De outro as despezas publicas e os encargos da nossa divida, que seria preciso reduzir ás proporções das nossas possiveis receitas.

Nada mais simples, e ao mesmo tempo, nada mais complicado.

Para a reducção dos encargos existentes, a medida unica seria uma conversão da divida, uma conversão verdadeira, e não a pseudo-conversão, que tantas discussões moveu e que foi impossivel realisar. Mas, quando essa não póde ter effeito, que circumstancias imprevistas não seria necessario darem-se hoje, para ser opportuna e realisavel a outra?

Temos, por conseguinte, de abandonar esta hypothese de solução.

Resta-nos a reducção das despezas. Aqui, é que é ouvir, os das economias a todo o transe; os do *cortar a torto e a direito;* os do *bota abaixo.* Para esses, não ha difficuldades. Em os não reduzindo a elles, ou cousa que lhes pertença, sobre tudo o mais pódem cahir as reducções mais inexoraveis!

Ha funccionarios em excesso? E' despedil-os. Ganham muito? Cortem-se-lhes os ordenados. O paiz não póde com a verba das classes inactivas? Bom remedio: reduzam-se as pensões de reforma, ou acabe-se com ellas, segundo o que fôr necessario. Ha funccionarios addidos? Rua! Ha operarios nas obras do Estado? Ponha se ponto nas obras, e rua, tambem, com os operarios! E' dispendiosa a nossa representação diplomatica? Acabe-se com ella, e o mais depressa melhor. Um paiz pobre não precisa de embaixadores nem de representação. As difficuldades financeiras obrigam o licenciamento militar, e fazem com que se conservem afastados do serviço um grande numero d'aquelles que seria conveniente manter na effectividade das armas? Então, desde que não ha soldados nas fileiras, supprimam se os officiaes, tambem. E ahi têem uma economia radical! São poucos os navios, poucos os marinheiros? Por ahi se vê, que a officialidade é de mais. Outra economia, não menos radical! Os bispados e os canonicatos são boas prebendas? O tempo não está para isso. Acabe-se o esplendor relativo do culto nacional, fechem se as sés, despejem-se os seminarios! Quanto custa o professorado superior? Que exorbitante despeza se não faz com as escholas de applicação, com as polytechnicas, com as academias, com os institutos, com as escholas de medicina, com as diversas faculdades universitarias? Pois lêem-se profundos córtes n'isso tudo! Ahi têem um campo vastissimo para as mais amplas reducções!

Todas essas *economias*, e muitas outras do mesmo genero, tal e qual como nós as apresentamos, têem sido preconisadas! Quasi nos mesmos termos as temos ouvido em discursos do parlamento, e lido em artigos de jornaes! As cabeças em que taes expedientes germinam, devem ter da vida prática e social uma estranha concepção, e devem ser extraordinariamente configuradas!

Não ha nada mais proximo do impossivel, para qualquer sociedade constituida, para qualquer povo, do que reduzir profundamente, n'um lado momento, as suas despezas. Tocar n'um ponto, por mais isolado que elle pareça, é ameaçar o edificio todo. Onde foi cortada uma despeza, foi abalada uma receita. Muitas vezes os phenomenos coincidem afastados, de modo que a sua correlação não é desde logo certificada. Mas existem, são simultaneos, e dão-se fatalmente.

Nem mesmo as despezas superfluas, irregulares, injustificadas, poderão sempre ser atacadas com efficacia. Umas vezes, não será conveniente que o sejam; outras, não o poderão ser sem injustiça de occasião; outras, ainda, pouca utilidade haverá em que o sejam.

Nas grandes potencias, onde as despezas do ministerio da guerra e da marinha são colossaes, pela necessidade de proceder a grandes armamentos terrestres e maritimos, e de manter em armas grandes effectivos militares, ahi, sim, póde haver occasiões em que seja possivel effectuar, nas despezas publicas, consideraveis reducções. Prestam se a ellas os enormissimos dispendios extraordinarios, que exige a paz armada.

Mas, fóra d'esses grandes campos de despeza, raríssimamente uma administração publica dispõe de outros onde possa exercer uma reducção que se veja, que menos se reflicta no movimento e no equilibrio geral da receita, e que seja, prompta e positivamente, efficaz.

O abalo pessoal, limitado, circumscripto, que as pequenas reducções occasionam, não é contrabalançado, em geral, por qualquer resultado benefico com que toda a communidade aproveite. São gôtas de agua no mar, como geralmente se diz. E não são essas gôtas que augmentam ou diminuem, sensivelmente, a maré dos desperdicios.

D'ahi, a animadversão publica com que as economias, por tal modo feitos, são em geral recebidas.

E' nos pequenos, nos humildes, nos mais pobres, geralmente, que ha lugar para se exercerem os pequenos córtes, as pequenas reducções, as pequenas economias. Mas se tudo ahi é pequeno e pequeno fica sendo para a conta dos proveitos, a conta dos soffrimentos occasionados, essa é que não é pequena, e raríssimas vezes deixa de ser iniqua.

O seu resultado é um augmento da miseria publica, da miseria mais visivel.

Veja-se, pois, d'aqui partindo, em que contrasensos incorrem logo os dos ultimos extremos, os das inexoraveis reducções, os das impensadas economias!

Sabem elles muito bem, que é da somma das riquezas particulares que se faz a riqueza geral; mas, vendo o Estado pobre, é á custa da creação de muitas miserias, e, portanto, da miseria total que pensam em acudir-lhe!

Formidaveis sociologos, atilados economistas!

Ora, não sendo possivel a reducção dos encargos, não sendo exequivel, de modo proficuo, a reducção das despezas, tendo-se visto já, como ponto de partida, não poder ser artificial e rapido o augmento das receitas, aquelles que se vêem a braços com o intricado problema, a meio caminho desanimam. E do conhecimento a que chegam de quão baldados se tornam os seus esforços, parece-nos derivar a convicção, em que todos findam, de *não valer a pena* fazel os e de ir deixando as cousas á revelia!

Ora, o problema financeiro portuguez não é insoluvel. Quem assim o tornou rebarbativo e espinhoso como elle se apresenta, foram os portuguezes que o têem complicado e remexido. Precisavamos de outros portuguezes, que não fossem estes—os da nossa politica—para lhe darem uma volta definitiva.

Mas a revista de hoje tem chegado ao seu termo, e a nossa ideia precisa de espaço e de tempo para ser desenvolvida.

Deixamol-a de remissa.

J. L.

AFRICA PORTUGUEZA

Loanda, 24 de outubro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(*Conclusão do n.º 282*)

A imprensa acabou aqui completamente, porque os periodicos que havia, ou deixaram de publicar-se ou foram suspensos, e as authoridades têem posto todos os possiveis estorvos para que novas publicações saiham á luz. Houve, effectivamente, grandes abusos e excessos por parte da imprensa local, mas isso não me parece uma razão para que se torne absoluta a prohibição d'ella.

Bem sei que a imprensa, denunciando algumas vezes factos que deviam ser desconhecidos, prejudica o bom andamento dos negocios do Estado; mas, em compensação, quantas vezes ella auxilia as authoridades pela manifestação de ideias e indicações uteis e dando lhes até salutares conselhos?

E não será tambem a imprensa um elemento de progresso e civilisação e um meio prático de desenvolver a instrucção publica e a riqueza provincial, iniciando emprezas e provocando negocios que sem a publicação e a luz da discussão não se fariam? Parece-me assim, mas os nossos governos preferem conservar os habitantes de Angola no mais completo obscurantismo. Não permitte a publicação de jornaes, não permitte o estabelecimento de um Lyceu, nem mesmo que as suas despezas corram pelos cofres municipaes, não tem uma unica escola de instrucção primaria organisada por fórma que os exames dos seus alumnos aproveitem na Europa, isto em prejuizo de africanos e europeus.

Conservar n'este estado de ignorancia os povos de uma provincia tão vasta e tão rica, é querer propositadamente travar-lhe o desenvolvimento moral e material. Não se póde dizer que tal procedimento seja proprio de mãe-patria carinhosa e dedicada.

O que venho de dizer dava assumpto para mais largas considerações, mas não é este o lugar proprio para ellas.

Tratando ainda da imprensa, entendo ser ella uma instituição util e benefica sob muitos pontos de vista, desde que se lhe conceda a maior liberdade e que os seus abusos sejam castigados com o maximo rigor.

—Apesar de todos os cuidados e rigores, não deixam de apparecer casos de roubos e tentativas d'elles, de tempos a tempos.

O snr. José Fortes, guarda-mór da Alfandega, morava em um *muceque* (*muceques* são umas casas de campo nos arrabaldes da cidade) e recolhia a casa ordinariamente por volta das 11 horas da noute. No tôpo da calçada de Gomes Ferreira, vulgo do Cemiterio, ha uma guarda de cabo e cinco ou seis soldados. Em uma noute, á passagem do snr. Fortes, fiseram-lhe os policias umas perguntas desusadas, mas elle não fez caso, attribuindo isso a alguma gotta de vinho a mais que o cabo tivesse bebido. Na noute seguinte foi atacado e preso pela guarda toda que, de certo, o queria roubar e talvez fizesse mais alguma cousa para se salvar, se não tivesse appareci do um outro individuo, tão inesperada quanto opportunamente. O perseguido gritou e conseguiu então, se bem que com bastante custo, que o levassem ao quartel da policia, onde ficou toda a noute. No dia seguinte tudo se explicou e resolveu como manda a justiça.

Ha mezes tambem um sujeito que recolhia a sua casa dentro da cidade, foi atacado por dous policias de terçados desembainhados; mas tambem muito a proposito appareceu um terceiro, que ia armado e pôz os dous policias em fuga, que no dia seguinte foram presos e tiveram o destino legal.

Ha dias tambem quatro degredados ou vadios, ou de ambas as classes, tentaram roubar uma casa, entrando um pelo telhado e ficando os tres fóra para entrarem pela porta quando o que entrou pelo telhado lh'a podésse abrir. Mas os donos da casa estavam prevenidos ou pelo menos desconfiados e prenderam o ladrão, que era branco, mas tinha a cara e as mãos pintadas de preto, e foi-lhe encontrado um punhal na algibeira.

Isto tudo acontece a miudo, sendo commandante do corpo de policia um official muito disciplinador e muito distincto como é o snr. capitão José Pinto de Moraes Rego. Mas o defeito não está no commando, mas sim nos elementos de que a policia se compõe: condemnados, vadios ou pretos sem instrucção alguma. Os primeiros e os segundos só por excepção serão bons, e os terceiros, coitados, são geralmente timidos, de maneira que não ha meio de organisar uma boa policia, nem a haverá em Loanda emquanto o governo não mandar para aqui umas 200 praças, escolhidas como o são para as guardas municipaes de Lisboa e Porto. Custava caro, é certo, mas bom e barato não ha.

—No dia 26 do mez passado uniram-se pelos laços matrimoniaes a snr.ª D. Jenny Ayala dos Prazeres e o snr. Carlos Pery Botto. Foram madrinhas a snr.ª D. Maria Luiza da Camara Horta e Costa e a snr.ª D. Maria Antonietta Ayala Pestana da Silva, irmã da noiva, representando a snr.ª D. Ludovina Sampaio Gomes e Sá, e padrinhos o snr. general Cabral Couceiro, padrinho do noivo, representado pelo pai da noiva, e o snr. Manoel de Serpa Pimentel, cunhado da noiva.

A ceremonia realisou-se na capella do paço episcopal, sendo as bençãos lançadas pelo rev.mo bispo de Angola e Congo, snr. D. Antonio Dias Ferreira.

Depois da ceremonia, que terminou ás 6 horas da tarde, dirigiram-se todos os que assistiram a ella a casa do pai da noiva, incluindo o rev.mo bispo, e o seu secretario o rev. conego Ventura, onde foi servido um jantar de familia. Que os noivos sejam felizes.

—No dia 20 do corrente uniram-se igualmente pelos laços matrimoniaes a snr.ª D. Faustina Emilia Padrel, filha do snr. coronel Lourenço Justiniano Padrel, commandante de caçadores 2, e o snr. José Amapaz, negociante muito bem conceituado da praça de Loanda. Foram madrinhas as snr.as D. Ernestina Matton Pires e D. Mathilde Cravid Pimenta, e padrinhos os snrs. major Zeferino Viriato Passalagua e major João Ernesto Henrique de Castro, representado pelo snr. Eduardo Amapaz, irmão do noivo. A ceremonia foi celebrada na igreja de Nossa Senhora dos Remedios (Sé de Loanda), na presença de um grande numero de convidados.

Em seguida foi servido um abundante jantar e mais tarde houve animado sarau em casa do pai da noiva, concorrendo uma grande parte da primeira sociedade d'esta terra.

Que os noivos sejam felizes como merecem, é o que sinceramente desejo.

A. P.

Rio Zaire, 29 de outubro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

(*Conclusão do n.º 282*)

Foi setembro o mez em que se permutou maior quantidade de borracha, em Noqui.

Em outras localidades do rio tem-se permutado tambem bastante azeite de palma e coconote. Infelizmente, a baixa que acaba de dar-se nos preços dos generos da Africa, nos mercados europeus, devido á subida repentina dos cambios, occasiona perdas muito sensiveis aos commerciantes da margem portugueza do Zaire, e, em geral, aos de toda a provincia de Angola. São estes os espinhos do negocio.

As ultimas noticias, aqui recebidas, davam o cambio a 44 sobre Londres; se assim continuar a subir até chegar ao par, as perdas serão muito maiores.

—Esteve em Santo Antonio, desde o dia 9 até ao dia 13 do corrente, a canhoneira «Cacongo», que veio aguardar a chegada do paquete para receber as malas a distribuir no rio. Segundo uma combinação feita entre o governador do districto do Congo e o governador do Estado Independente, as canhoneiras recebem tambem em Santo Antonio as malas para Boma.

Se esta combinação tivesse sido devidamente estudada e perfeitamente regularisada, podiam ser muito importantes os serviços mutuamente prestados; assim, deixam muito a desejar e não ha verdadeira reciprocidade, sendo nós os mais prejudicados.

—Principiaram as chuvas chamadas *pequenas*, e que pequenas têem sido por emquanto; mas é de presumir que sejam mais copiosas do que as do anno anterior, que bem pouco o foram.

—Com a epocha das chuvas começa tambem a quadra mais insalubre d'esta região; não obstante, Noqui e Santo Antonio continuam privadas dos serviços clinicos por falta de medicos! Mais uma infelicidade para aquelles que se vêem obrigados a procurar aqui, pelo trabalho, a sua subsistencia e a dos seus. Que Deus se amerceie de nós, já que os homens a quem estão confiados os destinos da nação tão pouco cuidam dos que, pelo trabalho honesto, procuram honral-a e engrandecel-a.

A.

ASIA PORTUGUEZA

Pangim, 9 de novembro

Meus caros amigos:

Noticiaram alguns jornaes da terra que fôra extincta a guarda fiscal. Não o acredito. Se tal se fizesse, seria isso contra a opinião do snr. governador geral, que conservou esta unidade quando, no seu tempo, se alterou a reforma do exercito de Xerxes feita por um seu antecessor. E s. exc.ª conservou a guarda fiscal, tão sómente porque se convenceu da sua superioridade sobre a extincta *sipaiada* do abkári, não só no que respeita a fiscalisação, como a disciplina e subordinação e cumprimento de seus deveres. Com a actual guarda fiscal pódese contar para tudo. A disciplina tem augmentado enormemente; em regra, os seus officiaes são rigorosos no cumprimento dos seus deveres, a fiscalisação torna-se cada vez mais efficaz, como o demonstra o augmento do numero de apprehensões de palmeiras *lauradas* á *sura* clandestinamente. Tambem têem augmentado, segundo me affirmam, as apprehensões, feitas pela guarda fiscal, de artigos subtrahidos aos direitos aduaneiros, o que demonstra que a guarda fiscal auxilia efficazmente a Alfandega, em vez de lhe estorvar os serviços.

Se alguns attritos têem apparecido entre a Alfandega e a guarda fiscal, é que—lá vai, dôa a quem doer—de lado a lado não ha o bom senso de pôr o bem do serviço publico acima de resentimentos e de picuinhas. Se a guarda fiscal e a Alfandega, em vez de andarem constantemente á bulha, se aproximassem e tentassem, á boamente, desfazer os attritos que se têem levantado, e que diariamente sóbem de ponto, muito teria a lucrar o serviço publico, a disciplina e o bom nome das duas corporações.

Mas isto é o paiz das originalidades.

E eu, deixando-me levar pela essas sez de noticias importantes, fui tratar de um assumpto que não me agrada muito manusear, por varias razões, que não vem ao caso referir, e ainda porque a discussão aqui já se vai asedando bastante.

—Parece que a Great Indian Peninsula e a Madras Railway fizeram uma outra reducção nas suas tarifas, com o fim de tirarem o trafego de Bangalore á Southern Mahratta e á nossa linha. O estado de guerra entre estas Companhias é cada vez mais tenaz e é quasi certo que não se poderá estabelecer um regimen estavel de exploração sem que o governo britannico intervenha novamente junto das Companhias do caminho de ferro do seu territorio, para as forçar a cumprir o accordo celebrado em Londres entre a nossa Companhia e a Southern Marhatta, por intermedio do secretario de Estado dos negocios da India, accordo que tambem dizia respeito á Great Indian Peninsula. A grande falta veio de nada alli se haver combinado com esta Companhia: creio que já tive occasião de dizel-o aqui. Ter-se-hiam evitado todos estes incidentes e já ha mais tempo se haveria estabelecido um regimen permanente de exploração, mais proveitoso para nós. Agora, onde nos levará este estado de guerra? Ainda se tivessemos a navegação directa de Mormugão por portos europeus, que nos permittisse entrar na lucta com muitas probabilidades de triumphar... Mas quando se realisará tal *desideratum*?...

L. L.

PROVINCIAS

BRAGA, 28 DE NOVEMBRO

Realisou-se no dia 26 do corrente a reunião da assembleia geral da Companhia de Seguros Fraternidade. Presidiu o snr. José Augusto Correia, sendo secretarios os snrs. Alvaro Pipa e Candido Maria Martins. Apresentado á assembleia o assumpto—ampliação do campo das transacções, até agora restricto á provincia do Minho—foi votada a seguinte proposta da direcção: «1.º, que, de harmonia com o disposto no artigo 4.º dos estatutos, seja authorisada a direcção da Companhia de Seguros Fraternidade a effectuar seguros fóra da provincia do Minho; 2.º, que as responsabilidades effectivas tomadas pela Companhia, fóra da área actual, não sejam superiores a 4:000$000 em cada predio; 3.º, que a direcção, conjunctamente com o conselho fiscal, verifique onde convém, ou não, estabelecer agencias ou tomar seguros.—Braga, 26 de novembro de 1898.—Pela direcção da Companhia de Seguros Fraternidade, o director, *Antonio de Araujo Costa.*»

—Houve hontem, na Associação Catholica, uma sessão solemne para commemorar a abertura da nova casa e inaugurar as conferencias mensaes do inverno. Presidiu o snr. dr. Gustavo Brandão, que discursou, assim como os revs. Roberto Maciel e monsenhor Domingues Mariz. Os oradores foram calorosamente applaudidos. O vasto salão estava cheio de damas e cavalheiros. Executou algumas composições a *tuna* da escola industrial.

—Na Sé celebraram se hoje exequias por motivo do anniversario do fallecimento do arcebispo snr. D. José Joaquim de Azevedo e Moura.

—O snr. conselheiro Macedo Chaves, governador civil substituto, está restabelecido de seus incommodos.

—Regressou a Braga o snr. conde de Carcavellos.

—Eis os nomes dos membros effectivos das juntas de parochia das freguezias d'esta cidade, eleitas hontem:

Sé: Antonio José Gonçalves Vieira, José da Silva e Souza, Paulo Joaquim Claro e Zeferino Antonio de Carvalho; Maximinos: Antonio Joaquim Vieira, Joaquim José Gonçalves Salgado, Antonio Rodrigues Junqueira e João Baptista da Silva Lopes; Cividade: rev. José Antonio Fernandes Lopes, José Antonio de Araujo, João de Oliveira Gonçalves Evaristo e Gaspar Ribeiro de Carvalho; S. João do Souto: Antonio Joaquim Cardoso, Antonio José de Mattos, Casimiro Francisco Ferreira Guimarães e José Velloso de Sousa Guimarães; S. Victor: Manoel Lopes de Almeida, Domingos de Faria Soares, Gaspar Fernandes da Silva e Antonio José Fernandes Pilar; S. Lazaro: Narciso Ramos de Barros Pereira, José Maria Gomes Bello, José Antonio dos Santos e Luiz Joaquim de Oliveira.

—Na sessão da camara municipal, de hoje, foi resolvido demittir o contínuo da secretaria snr. Antonio Gomes Truta.—(*Do nosso corresp., M.*)

COIMBRA, 26 DE NOVEMBRO

Na ultima congregação da faculdade de philosophia foi resolvido usar se desde já da authorisação para o desdobramento da cadeira de geologia, dividindo-a em duas, mineralogia e petrographia, geologia e paleontologia. A primeira cadeira—mineralogia e petrographia—será regida pelo lente substituto da mesma faculdade snr. dr. Alvaro Basto. Vão ser convidados a frequentar esta cadeira os alumnos que estão no 4.º anno da faculdade, bem como os que fazem o 2.º anno de preparatorios para a Escbola do Exercito. Provisoriamente dar-se-hão este anno, as outra cadeira—geologia e paleontologia—todas as materias do antigo programma.

Foi tambem resolvido agradecer ao governo a authorisação para o desdobramento, a que alludimos, instando se ao mesmo tempo pela nomeação de repetidores, a exemplo do que foi concedido á Escbola Polytechnica.

—Pelo conselho de agricultura d'este districto vai ser proposta ao governo a entrada dos abastados proprietarios snrs. dr. José Maria Goes Mendanha Raposo, medico em Montemór-o-Velho, Manoel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena, de S. Silvestre, e Antonio Rodrigues Pinto, d'esta cidade, para a junta consultiva de hydraulica agricola. — (*Do nosso corresp, S.*)

COIMBRA, 28 DE NOVEMBRO

Foi hontem adjudicado ao snr. Manoel Rodrigues da Silva, pela quantia de 1:000$400, o antigo theatro de D. Luiz, que foi posto em praça em virtude de execução judicial requerida pelo snr. Bazilio Augusto Xavier de Andrade, ao qual se achava hypothecada aquella casa pela quantia de 600$000. Dizem nos que o novo possuidor d'aquelle theatro, de ha muito condemnado, está disposto a mandar proceder ás obras precisas, de fórma que elle possa novamente funccionar.

—O snr. dr. Affonso Costa, lente de direito, despediu-se dos seus discipulos, visto ter de partir brevemente para Davos Platz, onde vai gozar licença de 90 dias, procurando n'aquelle saudavel clima a cura dos seus padecimentos. Fica substituido na cathedra pelo snr. dr. Teixeira de Abreu.

—Depois das tradicionaes récitas de despedida dos cursos do 5.º anno theologico juridico, haverá um sarau dramatico-litterario em que tomarão parte quintanistas de todas as faculdades. O fim d'esta festa é estreitar os laços de amisade entre aquelles que, procurando nova vida nos horisontes do futuro, dizem adeus á vida despreoccupada de estudantes.

—Retirou para essa cidade a companhia da distincta actriz Lucinda Simões, que aqui deu dous espectaculos.—(*Do nosso corresp., S.*)

BARCELLOS, 26 DE NOVEMBRO

Após frigidissimos dias, veio a chuva, que está comnosco ha quatro dias. Devido ao mau tempo foi pouco animado o mercado de quinta feira, o que motivou, talvez, alguma alta nos cereaes. O milho branco vendeu-se a 700 réis; dito amarello, 660; centeio, 620; feijão branco, 1$400; amarello, 1$500; vermelho, 1$300; frade, 1$120; preto, 1$200; mistura, 1$000; farinha de milho branco, 12 kilgs., 680; dito amarello, 660; batatas, 15 kilgs. 520; castanhas, 20 lits., 700; ovos, 1$500 o cento.

—O snr. Manoel Vieira Borges mandou na quinta-feira ressa uma missa na capella da sua quinta, em Villa Boa, pela alma do snr. José Pereira da Costa, e á qual, além da familia do snr. Vieira Borges, assistiram algumas pessoas das suas relações.

—O snr. Manoel Luiz de Miranda, d'esta villa, mandou distribuir pelos pobres da «Folha da Manhã» uma esmola em suffragio da alma do seu amigo snr. Fernando José Cordeiro, antigo commerciante e capitalista, fallecido ha dias. —(*Do nosso corresp., A. F.*)

BRAGANÇA, 27 DE NOVEMBRO

São lidos com a maior avidez os artigos de fundo dos ultimos numeros do «Commercio do Porto». E' que a sua materia interessa devéras a esta região, antes tão rica em variados ramos de commercio, e hoje tão empobrecida pela escassez de recursos e pelo completo desprezo na distribuição dos beneficios a que tem sido votada pelos poderes centraes. O seu ideal é o prolongamento da linha ferrea de Mirandella, que muito concorreria para o seu desenvolvimento agricola; mas não ha dinheiro para ella, embora se gastem sommas enormes n'outras obras de muito somenos valorisação.

São cousas d'este paiz.

—Falleceu na terça-feira ultimar o respeitavel conego da Sé, rev. dr. Miguel José Lopes, illustrado professor de theologia no Seminario de S. José.

—Tambem hoje falleceu o rev. Alfredo Augusto Martins, missionario em Africa, e ha pouco chegado a esta cidade, no gôzo de licença.

Os nossos pezames ás familias doridas.

—Entramos em completa estação in vernosa. Faz um grande frio e as serras começam a vestir-se de neve.

—O Museu Municipal, graças á intelligente actividade do seu illustrado director o snr. Pereira Lopo, continúa sendo enriquecido por varios donativos de subido valor archeologico.—(*Do nosso corresp., C.*)

MONSÃO, 26 DE NOVEMBRO

Pediu hontem a demissão de administrador do concelho o snr. conselheiro Sebastião Dias, ficando a substituil-o o snr. dr. Gonçalves de Figueiredo.

—Diz-se que no dia 28 reunirá o partido progressista, a fim de pedir ao governo que não acceite a demissão do snr. administrador, e que satisfaça ao empenho de s. exc.ª, que é tambem o do partido progressista de Monsão.

—Ha tres dias que aqui chove constantemente.

—Falleceu a mãe do rev. abbade d'esta freguezia e irmã do snr. Cesario Rebello, director do correio. Pezames a toda a familia.

—O preço do novo vinho regula por 20$000 a 25$000 os 480 litros.—(*Do nosso corresp., M. B.*)

LAMEGO, 27 DE NOVEMBRO

Os ultimos dias estiveram de verdadeiro inverno. A chuva cahiu torrencialmente, como ha muito não succedia. Os ribeiros que atravessam a cidade sahiram dos seus leitos, o que ha seguramente um anno se não via. Tudo é necessario, porque as nascentes estão por emquanto muito diminutas.

—Não se descobriu ainda como e onde foram abertas as malas do correio de Tarouca, ha dias entregues na estação do correio d'esta cidade com a correspondencia rasgada. Foram presos a mulher que levou as malas de Tarouca até ao carro que as conduziu aqui, bem como o conductor do carro, mas nada se apurou ainda que elucidasse o roubo.

—Esteve n'esta cidade a snr.ª viscondessa de Guedes Teixeira.—(*Do nosso corresp., R.*)

MIRANDELLA, 25 DE NOVEMBRO

Não obstante ser já do dominio publico o descarrilamento que recentemente succedeu na linha do Douro entre o Pinhão e Cottas, ao kilometro 128,750, periclitando todos quantos viajavam no comboyo n.º 21, julgamos do nosso dever fazer algumas referencias a esse acontecimento, por n'essa occasião vir para esta villa uma familia que muito apreciamos.

E embora pareça extemporaneo, só hoje nos é licito cumprir um dever de cordeal amisade, e prestar n'estas singellas e desprentenciosas phrases homenagem ao merito, e evidenciar o apreço em que são tidos aqui os snrs. Menéres, sendo seu dignissimo chefe objecto das mais commoventes e inequivocas provas de sympathia, patenteando-lhes geralmente o quanto lhes foi agradavel que sahissem incolumes de lance tão

concurso para o fornecimento de 400 metros de correia de transmissão, para os caminhos de ferro do Minho e Douro. Foram concorrentes os seguintes individuos, que se promptificam a fazer o fornecimento pelos preços adiante designados: Luiz Cruz & C.ª, por 550$000; Herminio Cardoso & C.ª, por 574$000; Adolpho Wandschneider, por 670$000; Vieira & Irmão, por 705$000; João Fernandes Braga, por 800$000; Braga & Ferreira, por 820$000; Soares & Fernandes, por 865$000; e Rodrigo Fernandes dos Santos & Irmão, por 867$000.

Real Associação Commercial de Soccorros Mutuos.—Reuniu ante-hontem, sob a presidencia do snr. Antonio Ferreira da Costa Guimarães, sendo secretarios os snrs. Ernesto Teixeira Dias e José Pinto da Rocha, a assembleia geral d'esta associação, a fim de eleger os corpos gerentes para 1899. Foram eleitos os seguintes senhores:

Assembleia geral—Presidente, Francisco José de Araujo; vice-presidente, dr. Leopoldo José de Oliveira Mourão; 1.º secretario, Henrique Carlos de Meirelles Kendall; 2.º secretario, Emilio Augusto Dias.

Conselho fiscal—Conselheiro Francisco Ignacio Xavier, Manoel Eleutherio Pereira da Fonseca e Manoel Vieira de Andrade.

Direcção—Presidente, conde de Lumbrales; vice-presidente, visconde da Gandara; 1.º secretario, Antonio Emilio de Magalhães; 2.º secretario, José Maria de Almeida Outeiro; thesoureiro, Ezequiel Augusto Ribeiro Vieira de Castro; directores, Eduardo José Barreto, Licinio Pinto Leite, Anthero Ferreira de Araujo e Silva, conselheiro Manoel Carneiro Alves Pimenta, Eduardo da Costa Correia Leite e Clemente Joaquim da Fonseca Guimarães Menéres.

Delegado ao conselho regional das associações—Antonio Ferreira da Costa Guimarães.

Conselho regional das associações.—Reuniu hontem o conselho regional e tribunal arbitral das associações de soccorros mutuos, presidido o snr. conselheiro Ferreira de Lima. Foram distribuidos os seguintes processos: N.º 42, reclamante Antonio Gonçalves Ferreira, reclamada a Associação dos Operarios Tanoeiros de Gaya; ao vogal snr. Arthur de Souza. N.º 43, Francisco Pinto de Lima, contra a Associação dos Marceneiros Portuenses; ao vogal snr. Ferreira Mendes. N.º 44, Anna de Jesus Piedade, contra a Associação Artistica Portuense de D. Maria Pia; ao vogal snr. Manoel Ribeiro.

Associação Catholica.—Ante-hontem realisou n'esta associação uma conferencia o snr. dr. Joaquim Luiz da Assumpção, que fallou sobre a harmonia da sciencia com a Biblia.

No fim, o snr. conde de Samodães, que presidiu, corroborou os argumentos do conferente, affirmando que o estudo das sciencias naturaes, a que mais se dedicára, lhe robustecera as suas crenças religiosas.

Circulo Catholico de Operarios. — Reuniu ante-hontem este Circulo em sessão de propaganda. Fallaram os snrs. Joaquim Ramalho Ferreira, Manoel Duarte de Almeida, Fernando de Araujo, rev. José Maria de Almeida, dr. Antonio Moutinho, José Luiz Pereira Barbedo e Manoel Fructuoso da Fonseca.

Quarteto Moreira de Sá.—Como as anteriores, a sessão musical, em S. João, do Quarteto Moreira de Sá, foi ante-hontem brilhante. Não exaggeramos, dizendo que impressionou, como sempre, aquella primorosa e delicada execução, que arrancou espontaneos e unanimes applausos do auditorio.

As peças capitaes foram os quartetos de Beethoven e Schubert. No quarteto do primeiro d'aquelles grandes compositores, introduziu Beethoven melodias populares russas, agradando sobretudo o adagio, que produziu enthusiasmo. Mendelssohn teve uma aprimorada execução, sobresahindo o pianista Luiz Costa, cuja technica, som e colorido, claramente dizem das excellentes aptidões do novel amador.

Causou igualmente a melhor impressão a originalissima «Orientale» de Glazonnow, author russo contemporaneo.

A 5.ª sessão realisa se no domingo proximo.

Concerto musical.—E' o seguinte o programma do concerto organisado pelo distincto pianista e compositor snr. Miguel Angelo, que se realisa no salão nobre do theatro de S. João no dia 3 de dezembro proximo:

1.ª parte: M. Angelo—«Ondina»—*a*) 1.º tempo do quinteto em *ré maior*—dous violinos, alto, violoncello e piano, pelos snrs. Henrique Carneiro, Miguel Alves, Benjamin Gouveia, Carlos Quilez e Miguel Angelo; Heller—«Nuits blanches»—op. 82 n.º 3.—*b*) Chopin—«Fantaisie impromptu», op. 66, pela snr.ª D. Albertina Augusta Vianna Peixoto; M. Angelo;—«Alla gallega», *Scherzo* do quartetto em *dó maior*: dous violinos, alto e violoncello, pelos snrs. Henrique Carneiro, Miguel Alves, Benjamin Gouveia e Carlos Quilez; M. Angelo—«Euricos», recitivo e gavatina; «Quanto, quant'io t'adorai», pelo snr. Frank de Castro; Chopin—«Polonaise», op. 26 n.º 1 *b*) Fumagalli «La Danse des Sylphes», pela snr.ª D. Bertha Marques Pinto.

2.ª parte: M. Angelo—«Ondina»—*b*) Adagio do quinteto em *ré maior*: dous violinos, alto, violoncello e piano, pelos snrs. Henrique Carneiro, Miguel Alves, Benjamin Gouveia, Carlos Quilez e Miguel Angelo; M. Angelo — «Euricos», preghiera «Deh stendi l' ali candide»: pela snr.ª D. Elvira Brambilla; M. Angelo — «Mi-Lá-Ré-Sol-Dó», *scherzettino*: dous violinos, alto e violoncello, pelos snrs. Henrique Carneiro, Miguel Alves, Benjamin Gouveia e Carlos Quilez; M. Angelo—«Adumastor», poema symphonico a seis pianos, pelas snr.as D. Albertina Augusta Vianna Peixoto, D. Bertha Marques Pinto, D. Ilda Duarte Reis Pereira da Costa, D. Laura Augusta Vianna Peixoto, D. Maria Ignez da Rocha Guimarães e Miguel Angelo.

Sociedade de Medicina e Cirurgia.—Reune ámanhã, em sessão extraordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Porto.

Sociedade de Bellas-Artes.—Reuniram hontem, no salão da Photographia Guedes, os membros d'aquella nova agremiação, sendo lhes presente a primeira parte dos estatutos em elaboração, que foi approvada.

Foi lido um officio de felicitação do Centro Commercial do Porto, resolvendo-se agradecer as palavras de sympathia n'elle contidas.

Continúa ámanhã a discussão dos estatutos.

Club Portuense.—Deve reunir ámanhã a assembleia geral d'esta agremiação para apreciar o relatorio e contas da gerencia do anno findo, e proceder á eleição dos novos directores.

Menciona o alludido relatorio a brilhante festa que realisou o Club Portuense em janeiro do corrente anno em **honra de Mousinho de Albuquerque**, bem como a que em seguida se effectuou pela epocha do Carnaval.

Infere-se das contas que a direcção satisfez regularmente todos os encargos ordinarios, diminuindo o *deficit* que ficou do exercicio anterior em 593$950 e ficando todas as contas pagas até ao dia 1 de outubro. Até ao novo exercicio fica o encargo em 836$710. A este encargo, porém, haverá ainda a deduzir a quantia de 80$200 de cobrança realisavel, sendo, pois, o *deficit* liquido de 756$510.

O numero de socios é de 332 contribuintes e 17 assignantes annuaes.

Club da Foz. — Como noticiamos, **realisa-se ámanhã** um magnifico concerto, **no Club da Foz**, em honra do distincto amador de canto snr. Frank de Castro. O programma é o seguinte:

1.ª parte—«Guilherme Tell», Rossini, ouverture pelo Sexteto Portuense; «Bella del tuo sorriso», C. Braga, romanza pelo snr. Frank de Castro, com acompanhamento de Sexteto; «Delirio del cuore», **Guido Papini**, romanza pela snr.ª D. **Sophia Maia**; «Marionettes», C. Braga, gavotte, pelo Sexteto Portuense; «Mathilde de Shabrau», Rossini, cavatina **buffa, pelo snr. Pedro Maria da Fonseca**; «Mireille», Gounod, dueto pela snr.ª D. Carolina Palhares e snr. Frank de Castro.

2.ª parte—«Roman d'Elvire», A. Thomas, caverture pelo Sexteto Portuense; «Aida», Verdi, aria do 1.º acto, pelo snr. Alexandre Carneiro de Vasconcellos Junior; «Tanhauser», Wagner aria pelo snr. Ferdinaud Claus; «La Partida», Alvarez, romanza pelo snr. Frank de Castro, com acompanhamento do Sexteto; «La Bohème», Puccini, aria de Mimi, pela snr.ª D. Carolina Palhares; «1.ª Rapsodia Portugueza», H. Carneiro, pelo Sexteto Portuense.

Ao piano os snrs. Francisco Roncagli e Xisto Lopes.

Sociedade Camillo Castello Branco.—Reune no proximo domingo a assembleia geral ordinaria d'esta Sociedade, a fim de eleger os corpos gerentes para 1899.

—O sarau dansante, realisado ante-hontem n'este gremio de recreio, e que a direcção offereceu aos seus associados e familias, decorreu animadamente.

Naufragio e mortes.—O violento temporal dos ultimos dias occasionou, na noute de ante-hontem para hontem, um sinistro lamentavel na nossa costa: foi o naufragio da barca italiana «Pohona», de 830 toneladas de registro, da praça de Genova, pertencente ao armador Moltedo e de que era capitão o snr. Nicolonni. Foi construida em Kingston em 1880.

Após informações particulares recebidas pelos agentes n'esta cidade, os snrs. Marcellino & Mattos Irmãos, chegaram noticias officiaes, ante-hontem ás 3 horas e meia da tarde, participando á estação semaphorica da Luz que ao S-O. da barra se avistava uma barca, pouco carregada, tendo o panno em gaveas baixas, muito inclinada a estibordo. Acrescentava que, no mastro do traquete se, divisava uma pequena bandeira que, pela muita distancia, não se distinguia.

Em vista d'isso, cerca das 5 horas, sahiu de Leixões o rebocador «Galgo», em soccorro do navio naufragado, mas regressou decorrido pouco mais de uma hora em consequencia de lhe não ser possivel vencer o muito mar que então fazia.

A' volta das 10 horas da noute, a capitania do porto de Leixões recebeu noticia de ter encalhado uma barca na praia ao norte do Senhor da Pedra, sahindo por consequencia proximo ás 11 horas em soccorro dos naufragos o rebocador «Tritão», levando o barco salvavidas a reboque.

Já ao romper do dia se avistou, da estação semaphorica da Luz, grande quantidade de madeira ao lume de agua, demonstrando esse facto que o naufragio tinha sido desastroso.

Soube-se então os pormenores do sinistro. A barca italiana «Pohona», sahida a 17 do corrente de Liverpool, em lastro, com uma tripulação de 12 homens e com destino a Apalachicola, na Florida (Estados Unidos), por motivo do violento temporal da noute, precaveu-se com o panno nos rizes, sem comtudo lograr desviar-se da costa por effeito da ventania. No meio de tão grande desventura, a carga de areia correu a estibordo, ao mesmo tempo que o navio, já com agua aberta e com as bombas encravadas, batia violentamente nos rochedos que se encontram á flôr da agua ao norte do Senhor da Pedra. A noute estava escura; só de quando em quando apparecia a lua n'um rasgão azul.

Tratou-se, portanto, da salvação das vidas; dez tripulantes conseguiram alcançar a terra, mas um d'elles, enchacado, sem forças, cheio de frio, não pôde resistir, fallecendo. Os dous restantes não appareceram mais após o sinistro. Foram, portanto, tres as victimas, convindo dizer que muitos dos naufragos vieram á praia agarrados aos destroços do navio. Este ficou totalmente perdido.

Os naufragos salvos foram recolhidos com o maior carinho em casa do snr. dr. Castro, em Lavadores.

O snr. João Eduardo de Brito e Cunha, consul de Italia, n'esta cidade, seguiu para o local do sinistro, a fim de fazer conduzir para esta cidade o capitão e tripulantes salvos.

A' praia têem sido arrojados pelo mar os destroços do navio, tendo vindo tambem alli parar um bote, duas boias e uma bandeira ingleza pertencentes á barca naufragada.

Novo cemiterio.—Por alvará do governo civil d'este districto foi approvado o projecto do cemiterio que vai ser construido na freguezia de Villa Boa do Bispo, concelho do Marco de Canaveses.

Bombeiros municipaes; passeio pedestre. — Está despertando muito interesse o passeio pedestre que os bombeiros municipaes deliberaram, entre si, realisar em dezembro proximo e que particularmente será organisado pelo inspector snr. Guilherme Fernandes.

Como já referimos, o passeio é em torno da cidade pelas estradas marginal e de circumvallação, na extensão de 50 kilometros.

Este passeio é similhante ao desafio ha tempo effectuado no trajecto entre o Porto e a Povoa de Varzim. D'essa vez não podiam os bombeiros sahir do passo, fosse qual fosse a sua celeridade, isto é, em cada passada tinham de pousar no chão os dedos e o calcanhar. Agora, porém, é-lhes permittido correr, o que torna o desafio mais interessante.

A inscripção, que é voluntaria, será encerrada ámanhã, estando já inscriptos 30 bombeiros.

O torneio é patrocinado pelo vereador do pelouro snr. José Novaes da Cunha. Haverá tres premios, como já dissemos, para os bombeiros que chegarem ao local da partida. Esses premios são offerecidos por amigos particulares dos bombeiros.

No ultimo torneio pedestre, a que adima nos referimos, a distancia era de 32 kilometros, entre o Porto e a Povoa, distancia que foi vencida pelo bombeiro n.º 28, Alfredo Augusto Ferreira, em 3 horas e 35 minutos, chegando em segundo logar o bombeiro n.º 37, Antonio de Almeida Aguiar Penetra, em 3 horas e 36 minutos, e em terceiro logar os bombeiros n.º 19, Joaquim Alves Machado, e n.º 40, José Josquim Menezes, em 3 horas e 44 minutos.

Está ainda aberta a inscripção para o *training* dos contendores, havendo já bastantes apostas entre elles e os affeiçoados d'este genero de exercicios.

Ainda não foi designado dia para o torneio, estando já elaborado o respectivo programma.

Noticias militares. — Por determinação do ministerio da guerra vai dar-se começo ás obras de reparação dos telhados do quartel de S. Bento, para o que já se acha authorisado o conselho administrativo d'esta divisão a dispender a quantia de 800$000.

—Pelo commandante de artilheria 6 foram requisitados ao commando geral de artilheria differentes artigos de material de guerra para ornamentação do quartel e sala dos officiaes d'aquelle regimento.

—Foram mandadas apresentar á junta de saude do ultramar, a fim de se conhecer se estão aptas para ir servir na companhia de dragões de Mossamedes, differentes praças de pret dos corpos de cavallaria de 3.ª divisão.

—Foi grande o numero de praças de pret que se offereceram para ir servir no ultramar como guardas da Alfandega de S. Thomé.

—Foi ordenado superiormente ao cirurgião de divisão, que indique um facultativo militar da guarnição do Porto para fazer serviço no regimento de infanteria 6, durante o impedimento dos respectivos facultativos.

Fallecimento. — Falleceu ante-hontem em S. João da Foz do Douro o snr. José Antonio de Souza e Silva, proprietario e capitalista.

Os responsos funebres celebram-se hoje, á noute, na igreja dos Terceiros do Carmo.

O finado deixou testamento, feito em 27 de janeiro de 1875, no qual declara ter sido casado em primeiras nupcias com D. Quiteria Luiza de Souza, havendo d'esse consorcio dous filhos, José, já fallecido, e D. Quiteria, casada que foi com Francisco Borges Pinto Homem; e em segundas nupcias com D. Fabia Ermelinda da Rocha, não havendo filhos.

Institue sua esposa unica e universal herdeira, nomeando a tambem testamenteira em primeiro lugar, e em segundo o snr. José Augusto Ennes. Determina que por sua alma, pela de sua primeira esposa e pela de seus paes se resem 48 missas da esmola de 500 réis cada uma.

Julgamentos.—No tribunal do 1.º districto criminal começou hontem o julgamento, em audiencia de jury, dos membros da célebre quadrilha de ladrões do «Olhos Brancos», que em fins do anno de 1896 infestou o Porto, praticando importantes e audaciosos roubos, como referimos—quando a quadrilha foi descoberta. D'esses roubos foram victimas, entre outros, o consul dos Estados-Unidos da America, os snrs. drs. Antonio Claro e Bento Vieira Ferraz de Araujo e a snr.ª condessa da Penha Longa, sendo tambem imputado aos dous primeiros réus o arrombamento praticado na casa onde está installada a administração de Bouças, onde foi commettido um pequeno roubo. Os réus são os seguintes: Joaquim José de Carvalho o «Olhos Branco», Abilio Augusto de Araujo o «Capoeira», José Joaquim de Carvalho, Maria das Dôres a «Russa», Francisco de Jesus Martins Sandão e Maria Henriqueta. O Sandão, que era tavemeiro em Braga, é a-guido de receptação e as mulheres são accusadas de encobridoras.

A audiencia foi interrompida ás 5 horas da tarde, proseguindo pouco depois das 7 horas.

O interrogatorio dos réus terminou ás 11 horas e meia da noute, negando aquelles tenazmente o que já tinham confessado a primeira vez que foram chamados a juizo.

Seguiram-se os debates, que terminaram ás 2 horas menos 1 quarto da madrugada.

O snr. juiz, em virtude do adiantado da hora, interrompeu a audiencia, que deve proseguir hoje, principiando pela exposição do relatorio e apresentação dos quesitos, que são muitos.

Presidiu á audiencia o juiz substituto snr. dr. Simões dos Reis, sendo delegado o snr. dr. Castro e Solla e defensores dos réus os snrs. dr. Germano Martins e Pires de Lima.

O tribunal esteve sempre repleto de pessoas.

—No tribunal do 3.º districto criminal terminou hontem o julgamento de Manoel Ferreira, Albino da Silva Carvalho, Emilia de Jesus Braga, Amelia Lopes, Maria da Silva e Joaquim Mendes, de Aguas Santas, arguidos de offensas corporaes na pessoa de Manoel de Souza o «Pardeja», da mesma localidade.

Os arguidos foram todos absolvidos.

As escadas do Codeçal.—Com as ultimas chuvas, o segundo patamar das escadas de madeira que descem do Codeçal para a Ribeira, aluiu, achando-se por alli interrompido o transito. Encontram-se n'aquelle local alguns guardas civis para impedir que alguem, ignorando o estado em que se encontram as escadas, corra o risco de um perigo grave.

Torna se urgente restabelecer por alli o transito.

Arrolamento de espolio.—Na administração do bairro oriental foi entregue o arrolamento feito pela regedoria de Campanhã aos haveres deixados por D. Florinda Rosa Moraes, da rua da Estação, fallecida ultimamente. Junto ao arrolamento está um testamento feito pela finada. Vai ser tudo enviado ao poder judicial.

Desastre?—Pela administração de Gaya foi remettido hontem no hospital da Misericordia, a fim de ser tratado, um individuo, que consta chamar-se Manoel de Oliveira e que foi encontrado prostrado e sem falla na freguezia de Valladares, presumindo-se que terá sido victima de um desastre na linha ferrea. O homem apresenta ferimentos graves na cabeça e pelo corpo, e ignora-se d'onde seja.

Investigações policiaes. — Pela policia está sendo levantado um auto de investigação sobre o facto de uns individuos se terem apresentado illegalmente como delegados de uma associação de soccorros mutuos, por occasião da eleição do conselho regional, em cuja votação tomaram parte.

Desordem em Mathosinhos. —Pela authoridade de Bouças foram remettidos hontem ao tribunal do 3.º districto criminal José Antonio Fernandes e Manoel Gonçalves, arguidos de serem os principaes promotores da desordem occorrida na noute de 23 do corrente em Mathosinhos, como referimos, e de cuja contenda sahiram gravemente feridos os pescadores João e Agostinho Marques da Motta, da Povoa de Varzim, que ainda estão em tratamento no hospital da Misericordia.

Os dous presos, que déram entrada nas cadeias da Relação, são accusados de ter aggredido, á punhada, os dous pescadores. A authoridade procura capturar um tal «Lisboeta», que é arguido de haver tomado parte activa na contenda e ter vibrado algumas navalhadas nos mencionados feridos.

Furtos de vinho.—Foram capturados em Villa Nova de Gaya A. Marques e M. da Silva, os quaes são arguidos de haver furtado de uma barcaça com caixas de vinho para embarque pertencentes aos snrs. M. da Rocha Romariz & Filho, e confiada á guarda dos arguidos, 13 garrafas d'aquelle liquido, duas das quaes beberam, sendo-lhes as outras apprehendidas. Os prejuizos causados com o damno feito nas caixas e com o vinho bebido são avaliados em 20$000. Os presos foram entregues ao tribunal pela administração de Gaya.

—Tambem foram remettidos ao tribunal M. Ferreira e sua mulher Q. de Jesus, presos por um guarda nocturno na rua do Visconde das Devezas (Gaya), quando conduziam oito garrafas de vinho que se aparou terem sido furtadas do armazem dos snrs. Silva, Carneiro & C.ª, onde os presos trabalhavam.

Varios furtos.—No recinto da estação do caminho de ferro, em Campanhã, foi preso o limpador de material A. Coelho, por ter sido apanhado em flagrante delicto de furtar um fardo de tecidos de algodão. Mais tarde foi tambem detido, para averiguações, um companheiro do preso, F. Martins, que se suspeita ter cumplicidade em outros furtos praticados por aquelle.

Investigações policiaes. — Pela policia está sendo levantado um auto de investigação sobre o facto de uns individuos se terem apresentado illegalmente como delegados de uma associação de soccorros mutuos, por occasião da eleição do conselho regional, em cuja votação tomaram parte.

—Na rua de Sá da Bandeira foram presos os gatunos «Velhinha», «Chóninha» e «Farrapão», que alli vagueavam, segundo todas as probabilidades, para commetter furtos nos estabelecimentos, como é costume seu. Já tinham furtado um par de sapatos, do valor de 3$500, da loja dos snrs. Gomes & C.ª, calçado que lhes foi apprehendido.

—Queixaram-se á policia: o snr. João Pinto de Oliveira, da rua das Aguas Ferreas de que lhe furtaram 62$500 em dinheiro e um relogio e corrente de prata, do valor de 7$000; o snr. José Manoel Monteiro, da rua de Anselmo Braamcamp, de que lhe furtaram varios objectos e dinheiro, na importancia de réis 95$000; o snr. João Teixeira, da rua dos Pellames, de lhe terem subtrahido uma carteira com 5$000; e a snr.ª Margarida Vieira, da travessa de Cima de Villa, de que lhe furtaram de casa um chale, no valor de 2$500.

Passageiros do Brazil.—No vapor allemão «Petropolis» vieram do Brazil os seguintes passageiros:

Joaquim Moraes, Gil Moraes Queiroga, Antonio Mancel, José Simões, Antonio Mendes, Domingos Antonio Martins e familia, Manoel dos Santos, Antonio Alexandre, José Sequeira Neves, Maria C. Magalhães, João Correia Taveira e familia, Manoel Francisco Esteves, Agostinho Costa, Antonio Couteiro, J. da Silva, José Vieira Verdasco, Luiz G. Moyses, Manoel G. Moysés, Mancel Carvalho, João Rodrigues, Antonio Francisco, José Avelino da Silva, Joaquim Bento e familia, Manoel José Rego, José Teixeira, Cypriano Iglezias, Quintino Gonçalves e familia, Manoel Vaz e filho, Pastor Feijó, Fernando Antunes, Joaquim dos Santos, Bemvindo Alves, Joaquim da Silva, José Moreira e familia, Matheus Cerejo, Manoel V. Ferreira e familia, Piedade Peres, Francisco Gonçalves Lopes, Florencio Mendes, Francisco D. Pardal, Joaquim de Freitas, Aniceto Silva Mourão, José Rodrigues, João de Souza e familia, Francisco Gomes e familia, José Fernandes, Abel Cardoso, Manoel Oliveira, Francisco Neves, Francisco Miguel, Manoel Marques e João Rodrigues e familia.

NOTICIARIO ESTRANGEIRO

A questão Dreyfus. — Diz o «Figaro» que os fabricantes de papel, escolhidos como peritos pelo Tribunal de Cassação para examinar o papel das cartas apprehendidas do major Esterhazy, concluiram por unanimidade que é absolutamente identico aquelle papel ao do *bordereau*. O tribunal vai ordenar outros exames sobre a lettra de Dreyfus, a de Esterhazy e a do *bordereau*.

Por motivo do proximo julgamento do tenente-coronel Picquart, têem sido numerosos os protestos contra tão inesperada decisão da justiça militar. Alguns jornaes recciam disturbios e, na sua maioria, as folhas parisienses censuram a attitude tomada pelo general Zurlinden.

Na camara e no senado fallava-se em diversas interpellações ao governo por causa do processo Picquart.

Parece que o Tribunal de Cassação decidiu ouvir juntamente o general Gonse, o tenente coronel Picquart e o capitão Cuignet.

Diz um jornal parisiense que o juiz de instrucção Bertulus vai pedir a extradicção do major Esterhazy, por causa do processo por burla que lhe instaurou Christiano Esterhazy, primo do major.

Christiano Esterhazy já pôz embargos aos direitos de author que possa ter o major no livro que vão publicar os editores Tayard Irmãos e que se intitula «Les dessous de l'affaire Dreyfus».

A proposito do major Esterhazy, tudo faz suppôr que elle não está na Inglaterra e que se refugiou em outro paiz onde a extradicção não é facil de se realisar.

Navios arribados. — Entraram arribados em Vigo por causa dos ultimos temporaes a barca portugueza «Adolfina» e o brigue «Triumpho».

A barca «Adolfina» procede de Santos com carregamento de ossos para esta cidade. Por causa de um forte aguaceiro, teve que lançar ancora á entrada da bahia e mais tarde, quando ia para o fundeadouro, não lhe foi possivel entrar por se ter enrascado a ancora no cabo submarino.

O author do libretto do «Trovador».—Dizem de Pariz que falleceu alli, com 87 annos de idade, Emilio Pacini, author do libretto da opera «Trovador» e collaborador de Meyerbeer e Rossini. Era filho do compositor Pacini, célebre pelo seu talento.

Senhoras com toga. — O ministro da justiça francez acceitou a proposta discutida ultimamente por uma commissão parlamentar e que authorisa as senhoras formadas em direito a exercer a carreira da advocacia, podendo apresentar-se como taes nos tribunaes.

Este projecto, que recebeu apenas uma pequena modificação pelo ministro, será discutido esta semana na camara dos deputados.

Os brilhantes de madame Carnot.—No dia 3 de dezembro vão ser postos em leilão os brilhantes de madame Carnot, que ella legou em testamento a um instituto destinado a soccorrer as viuvas de operarios que deixem muitos filhos.

Os brilhantes são os que a finada senhora usava nas solemnidades officiaes e nas recepções e que tinham sido comprados pelo marido, quando pela primeira vez foi eleito presidente da republica franceza.

ESPECTACULOS

Theatro de S. João. — Já foi recebido pela empreza d'este theatro, remettido pelo editor Heugel, de Pariz, o material que tem de servir na «Manon», de Massenet, cujos ensaios principiarão dentro de poucos dias. A empreza, além dos artistas cuja lista publicamos já, contratou a soprano ligeiro snr.ª Hepner, que está cantando actualmente em Mantua, com grande exito.

Tem sido muito concorrida a assignatura, sendo ámanhã o ultimo dia designado para o limitado numero de assignantes da epocha anterior poderem aproveitar a preferencia que lhes é concedida para confirmarem as suas assignaturas. A empreza disporá depois d'esse dia dos logares para satisfazer os pedidos que tem.

Theatro Carlos Alberto.—Realisa-se no proximo sabbado, n'este theatro, a primeira representação da espectaculosa magica opereta «A ilha do Diabo», original do nosso prezado collega Sousa Rocha. Como já referimos, estreia-se na peça a actriz-cantora Christina Tapa.

Telegrammas em deposito

Em 28:—Emilio Torres Cordie; Castro Feijó; Montes; Newman.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 30 de novembro.—Santo André, apostolo, rito duples de 2.ª classe. Missa propria, commemoração da Féria, crédo, prefacio dos Apostolos; paramentos de côr vermelha.

Lausperenne—Na igreja do Terço e na da Victoria.

Festividade

No dia 8 de dezembro celebrar-se ha na igreja do Seminario Episcopal a festividade de Nossa Senhora da Conceição, sendo orador o rev. Francisco da Conceição Cabral.

Principia hoje, ás 3 horas e meia da tarde, a novena, que constará de pratica diaria, feita pelos alumnos seguintes: Angelo Antonio da Silva, Antonio Dias Borges, Antonio Rodrigues Carmo, Jacintho Peixoto, Laurenno Ribeiro, Manoel Maria Rodrigues, Rodrigo Tavares, Julio de Souza Vieira e Manoel Martins da Silva.

Homenagens funebres

Realisaram-se ante hontem, de tarde, na capella de Agramonte, os responsos funebres por alma do mallogrado tenente de infanteria 6, snr. Joaquim Vaz Costa. A assistencia foi muito numerosa de camaradas e amigos do extincto official, assistindo tambem o director, corpo docente e alumnos do Collegio Portuguez, de que o finado era professor distincto. A' ceremonia religiosa presidiu o rev. capellão de infanteria 6, com assistencia de mais dous ecclesiasticos. Durante os officios tocou no côro a banda de infanteria 6. Sobre o caixão foram depostos alguns *bouquets* de flôres artificiaes e duas corôas, sendo uma do Collegio Portuguez e outra dos officiaes inferiores de infanteria 6. Recebeu a chave do caixão o snr. coronel Silva Monteiro, commandante do regimento. A' beira da sepultura discursou o snr. Santos Silva, em nome do professorado do Collegio Portuguez. Uma força de infanteria 6 prestou as honras da ordenança.

A ornamentação do templo era do conhecido armador snr. Alberto Pereira.

TRIBUNAES

TRIBUNAL DO COMMERCIO DO PORTO

SESSÃO DE 28 DE NOVEMBRO

Presidencia do snr. dr. Augusto Pimentel, juiz presidente; secretario o snr. dr. Cardoso Machado, representante do M. P.; e escrivães os snrs. Silva e Souza e Ferreira Pinto.

Estando presentes os snrs. jurados: Alfredo José da Silva, Antonio Henriques Nogueira, Antonio Pinto de Souza Lello, Antonio José da Silva Braga, Antonio José da Silva Cunha, Antonio Rodrigues do Carmo Barroca, Augusto José de Mattos, Augusto da Rocha Romariz, Bento Luiz da Silva, Custodio José de Azevedo Machado, Ernesto José de Carvalho, José Moreira Pimenta da Fonseca, José Vaz Guimarães, José da Silva Pimenta, Luiz Ferreira Alves, Manoel Vieira de Andrade, Pedro Maria da Fonseca e Victorino Ferreira Ribeiro, foi declarada aberta a sessão, era meia hora da tarde.

Os snrs. jurados que faltaram, justificaram as suas faltas.

Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados: José da Silva Pimenta, relator; Alfredo Silva, Mattos, Pimenta da Fonseca, Alves, Andrade e Ferreira Ribeiro. Supplente, o snr. Silva Braga.

—Entraram em julgamento as causas, concordata e impugnações de creditos seguintes:

A., D. Julia Emilia Pinto da Fonseca, authorisada por seu segundo marido; RR., M. P. de Sousa e Silva e mulher.—A authora demanda os réus pela quantia de 2:436$159, importancia de 13 letras acceitas pelo réu, resto da quantia de 5:726$159, preço por que seu fallecido marido Abel Dias da Fonseca passou aos réus o seu estabelecimento sito na rua da Cancella Velha, hypothecando os mesmos réus o estabelecimento ao preço da venda, pertencendo hoje sómente á authora a quantia pedida, por ter sido a herdeira de seu unico filho Julio, que falleceu de menor idade. Os réus não contestaram. Proposta a causa a julgamento, foram inquiridas as testemunhas da authora, e usou da palavra o advogado da mesma o snr. dr. Amorim Junior.—A decisão do jury foi favoravel á authora.

—AA., Abilio Machado & C.ª; RR., os herdeiros de Delfim da Piedade.—Os authores, sendo cessionarios de José Francisco Duque, demandam os herdeiros da fallecida Delfina da Piedade pela quantia de 329$205, importancia de fazendas que o cedente vendeu á ré, para esta revender, como vendedeira ambulante que era. Proposta a causa a julgamento, foram inquiridas as testemunhas dos authores. Usaram da palavra o snr. dr. Adolpho de Macedo, advogado dos authores, e o snr. dr. secretario, como representante da F. N.—A decisão do jury foi favoravel aos authores.

—Concordata do commerciante d'esta praça A. de Carvalho, estabelecido em Villa Nova de Gaya, offerecendo a seus credores a percentagem de 50 p. c., a pagar em cinco prestações iguaes nos prasos de 1, 2, 3, 4 e 5 annos, a contar da data da estipulação da mesma concordata.—Deduziu embargos a Caixa Filial do Banco do Minho, allegando: que só ficticiamente é que a concordata satisfaz ás maiorias legaes, pois não está legalmente acceita, e o balanço está inexacto pela irregularidade de demonstração, tanto do activo, como do passivo. O snr. dr. secretario acompanhou os embargos, allegando que a concordata não estava legalmente acceita. A requerimento do embargante e do snr. dr. secretario, procedeu-se a exame na escripturação do requerente, e os peritos, snrs. Augusto Martins da Cunha, Francisco José Monteiro e José Mauricio do Outeiro Ribeiro, indicaram as irregularidades que encontraram. Proposta a concordata a julgamento foram inquiridas as testemunhas da embargante. Usaram da palavra o snr. dr. secretario, o snr. dr. Cerqueira Gomes, advogado da embargante, e o snr. dr. Amorim Junior, advogado do requerente, ao qual foi desfavoravel, em parte, a decisão do jury. A cada perito foi arbitrada a retribuição de 5$000.

—Impugnações de creditos na fallencia de Agostinho Ribeiro Borges da Cunha.—Reclamaram, além de outros: Arthur Leborinho dos Santos Lima, réis 50$000, importancia de seus ordenados, como caixeiro que foi do fallido; Hunt, Roope, Teage & C.ª, 1:160$800 por letras; Manoel Antonio de Faria Villaça, 155$105 por letra e conta; Francisco Borges da Cunha, 440$285 de emprestimo; J. H. Andresen, Successores, réis 595$425; Jervell & Knudsen, 1:077$575 por letras; Francisco Martins Thomé, 360$390; e Antonio José Pereira, réis 480$035 por conta e letra. Estas reclamações foram impugnadas pelo administrador da massa, algumas só em parte, pelas differenças encontradas na escripturação. Acompanhou as impugnações o snr. dr. secretario. Propostas as impugnações a julgamento, foram inquiridas as testemunhas do reclamante snr. Thomé. Usaram da palavra o snr. dr. secretario e o snr. dr. Amorim Junior, advogado do administrador da massa, snr. Joaquim Teixeira da Silva Guimarães.—A decisão do jury foi favoravel aos reclamantes. A data legal da quebra foi fixada em 60 dias antes da abertura da fallencia.

—Resolveram-se os seguintes incidentes:

Na fallencia The Minho District Railway Company Limited, foram approvadas as contas prestadas pelo administrador da massa, snr. Joaquim Teixeira da Silva Guimarães, e arbitrada a este a retribuição de 10$000.

Na fallencia de Carlos Pereira da Fonseca, foi nomeada uma commissão dos snrs. jurados José Vaz Guimarães e Antonio Pinto de Souza Lello para examinar as contas prestadas pelo administrador da massa, tanto com respeito á fallencia, como relativamente á liquidação do espolio do fallecido Manoel Pereira da Fonseca, de quem foi herdeiro o fallido seu pai, e dar o seu parecer.

Na fallencia de Antonio Gaspar Moreira Baltar & Irmão, foi tambem nomeada uma commissão dos snrs. jurados Ernesto José de Carvalho e Antonio Rodrigues do Carmo Barroca para examinar as contas prestadas pelo administrador da massa e dar sobre ellas o seu parecer.

Nas fallencias de Antonio Cardoso de Freitas Guimarães e Manoel Joaquim Coelho Braga, foi exonerado do cargo de administrador o snr. Manoel Maria de Madureira Monteiro, por se achar ausente por motivo de doença, e foram nomeados para administradores, na primeira fallencia o snr. Antonio José Mendes Sampaio e na segunda o snr. João José Lopes Ferreira.

Na fallencia de Francisco da Silva Mengo, tambem foi exonerado, a seu pedido, do cargo de administrador da massa o snr. Antonio Joaquim de Moraes e nomeado para o substituir o snr. Antonio José Mendes Sampaio.

E não havendo mais que decidir, foi levantada a sessão, eram 3 horas e 1 quarto da tarde.

CAUSAS ASSIGNADAS PARA JULGAMENTO PARA O DIA 5 DE DEZEMBRO

Escrivão Sousa:—A., Manoel Ferreira da Costa; RR., L. Ferreira da Costa e mulher.

Escrivão Ferreira Pinto:—A., José Ferreira Pinhancos Junior; RR., A. J. de Oliveira e mulher.—AA., Oliveira & Irmão; RR., M. Rodrigues Valente e mulher.

COMMUNICADOS

Os vales ultramarinos

Snr. redactor do «Commercio do Porto».

Tomo a liberdade de enviar a v. o jornal «Universal», de Lisboa, de sabbado passado, rogando-lhe a fineza de fazer reprodusir, no seu conceituado jornal, o artigo a que se refere o mesmo, sobre «Vales do correio ultramarinos».

Agradecendo desde já tão subida fineza, subscrevo me.

De v., etc.,

*Um accionista do Banco Nacional

prestados em favor de dous estrangeiros que estiveram prester a perecer afogados no Tejo. E' a medalha de ouro da Société des Sauvateurs de l'Aude, de Carcassone, e o respectivo diploma.

R.

TELEGRAMMAS

AO COMMERCIO DO PORTO

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 25 DE NOVEMBRO, A'S 2-45 DA T.

(*Do corresp. part. do «Commercio do Porto»*)

Cambio bancario sobre Londres—8 1/2 d.

A. C.

HESPANHA E ESTADOS-UNIDOS

(*Do corresp. part. do «Commercio do Porto»*)

A commissão da paz

MADRID, 28 DE NOVEMBRO

Annunciam de Pariz que a commissão da paz se reuniu no ministerio dos estrangeiros esta tarde ás 3 horas.

Os plenipotenciarios hespanhoes acceitaram as condições da paz ultimamente propostas pelos Estados-Unidos. A Hespanha abandona as ilhas Filippinas e o archipelago Jolo, e os Estados-Unidos entregarão á Hespanha 20 milhões de dollars.

Os americanos querem comprar todas as ilhas Carolinas.

As questões relativas ás dividas de Cuba ficam suspensas, devendo ser tratadas em successivas conferencias.—(*E. P.*)

MADRID, 28 DE NOVEMBRO

Attendendo ao cambio, a indemnisação em dollars offerecida pelos Estados-Unidos attinge a quantia de 154 milhões de pesetas (cerca de 28 mil contos.)

O governo demora quanto póde a reunião das côrtes.—(*E. P.*)

MADRID, 28 DE NOVEMBRO

Não se falla em outra cousa senão na assignatura do tratado de paz.

Ha profunda indignação no publico.

E' muito possivel que só tarde se conheçam officialmente os pormenores da perda das Filippinas.—(*E. P.*)

Em troca da Jamaica

MADRID, 28 DE NOVEMBRO

Diz se que os americanos não se importarão ceder parte ou mesmo todo o archipelago das Filippinas á Inglaterra em troca da Jamaica.—(*E. P.*)

Em Cuba

HAVANA, 26 DE NOVEMBRO

Desembarcaram em Mariano as primeiras companhias da arma de engenheria americana.—(*A. H.*)

EM HESPANHA

MADRID, 28 DE NOVEMBRO

Dá se extraordinaria importancia á entrevista que hoje teve Sagasta com a rainha regente.

A commissão permanente executiva das camaras de commercio, reunida em Saragoça, chega aqui ámanhã, a fim de apresentar á rainha regente a mensagem approvada n'aquella assembleia.—(*E. P.*)

Cambios

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO

O mercado de cambios fechou mais firme ás seguintes taxas: — Compradores: sobre Londres, 36; sobre Paris, 790; sobre Hamburgo, 325; sobre Madrid, 940. Vendedores: sobre Londres, 35 3/4; sobre Paris, 795; sobre Hamburgo, 327; sobre Madrid, 950.—(*Do nosso corresp.*)

Conselho de ministros

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO

Ha hoje conselho de ministros para tratar de varias questões africanas e financeiras. Parece que se occupará tambem da nomeação do nosso representante no Rio da Prata, sendo indigitados para esse cargo os snrs. Constancio Roque da Costa e visconde de Wrem, consul em Barcelona.—(*Do nosso corresp.*)

Conselho superior do commercio

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO

Em reunião do conselho superior do commercio e industria, effectuada hoje, tratou-se, na generalidade, do regulamento consular, o qual foi approvado com restricções, reconhecendo-se a necessidade de ser promulgada uma nova lei que regule as attribuições consulares. O conselho começou a discutir o regulamento na especialidade. A'manhã ha nova reunião.—(*Do nosso corresp.*)

Conselho superior de obras publicas

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO

Esteve hoje reunido o conselho superior de obras publicas, que deu consulta sobre os assumptos seguintes:

Projecto da variante districtal n.º 60 do Valle de Conde ao rio Tua; idem da essa typo para habitação de chefes de districto na linha ferrea de Cascaes; arrematação do fornecimento de oleo de naphta para os caminhos de ferro do Minho e Douro; requerimentos do conde de Paço de Lumiar para construir um bebedouro de gado na Valla de Azamboja; da condessa de Azamboja para comprar um terreno confinante com o caminho de ferro do Douro, ao kilometro 97; de Manoel Francisco Vargas, pedindo a concessão de uma linha aerea funicular entre S. Pedro da Cova e o Porto; de Agostinho de Souza Pontes para arrendar um terreno na Povoa de Quarteira (Algarve); e reclamação do conde de Azamboja.—(*Do nosso corresp.*)

Mercês honorificas

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO

A folha official publica ámanhã as mercês que já mencionei e mais as seguintes:

Titulos: De visconde de Azevedo Coelho, ao snr. José Ignacio Coelho, proprietario em Agueda; de conde de Campo Bello, ao snr. Diogo de Paiva e Tavora; e de visconde do Cabo de Santa Maria, ao snr. Francisco de Almeida Vilhena.—(*Do nosso corresp.*)

Noticias ecclesiasticas

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO

Realisaram-se os seguintes despachos:

Rev. Albino de Oliveira Rocha, parocho collado na igreja de S. Sebastião do Ferro, diocese da Guarda, apresentado na de Santa Maria do Carvoeiro, Vianna do Castello; rev. Antonio Augusto Pereira de Carvalho, parocho na igreja de Santa Agueda de Carlão, diocese de Lamego, apresentado na de S. Bento da Varzea, Barcellos; rev. João Manoel Rodrigues, parocho na igreja de S. Paio de Villar de Figos, diocese de Braga, apresentado na de S. Pedro de Barreiros, Amares; rev. Joaquim Antonio Rollo, parocho na igreja de Nossa Senhora da Graça de Arez, diocese de Portalegre, apresentado na de S. Thiago de Castello de Vide, da mesma diocese; rev. Joaquim Bonifacio da Silva, parocho na igreja de S. Gonçalo de Amarante, apresentado na de S. Salvador de Real, concelho de Amarante, com a obrigação de contribuir pelos rendimentos da mencionada igreja com a quantia de 100$000 para a fazenda do respectivo Seminario Diocesano; rev. José Augusto Tavares, apresentado na igreja de S. Martinho de Mações, Moncorvo; rev. José Manoel Diegues, apresentado na de S. João Baptista da Sé de Bragança; rev. José Maria Fernandes, apresentado na de Santa Maria de Melgaço, diocese de Braga; rev. José Martins, apresentado na de S. Romão de Neiva, Vianna do Castello; rev. Manoel Gomes Tavares de Almeida, parocho na igreja de S. Miguel da Junqueira, diocese de Vizeu, apresentado na de S. Miguel de Urrô, Arouca, diocese do Porto; rev. Severino Diniz Porto, apresentado na de S. João Baptista de Castello de Vide; declarado sem effeito o decreto que apresentou o rev. João Ferreira do Rosario na igreja de S. Pedro de Louza, no concelho de Loures, diocese de Lisboa.—(*Do nosso corresp.*)

Noticias militares

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO

A commissão de aperfeiçoamento na arma de infanteria pronunciou se pela adopção da alpercata no serviço interior dos quarteis, nos bivaques e em marcha. As alpercatas são feitas de téla de côr castanha e bastante resistentes, calculando-se o minimo de duração, usadas diariamente, em quatro mezes.

Reuniu hoje a junta militar de saude, sendo de parecer que devem continuar na inactividade o snr. Elias Ribeiro, coronel de infanteria, o snr. Guedes Quinhones, tenente de artilheria e o tenente da administração militar, snr. Martins Pinto.

A' proxima junta vai o snr. Affonso Antas Lopes de Macedo, capitão da administração militar.

O coronel de infanteria snr. Pires Gama vai requerer á reforma. — (*Do nosso corresp.*)

Testamento

LISBOA, 29 DE NOVEMBRO

Falleceu o snr. Thomé Ferreira de Lima com negocio de mercador na rua Augusta, natural de Pocariça (Cantanhede). Em testamento que deixou dispoz de muitos legados a sobrinhos e sobrinhas. Deixou tambem a varias pessoas amigas e a cada caixeiro que estiver ha cinco annos em sua casa 500$000. Legou o usufructo de 7:000$000 a Gerlindes Gallassi, passando essa quantia em propriedade para seus sobrinhos. A' parochia de Pocariça lega 2:000$000 para um premio annual de 40$000 para o alumno que mais se distinguir na escola primaria da freguezia ou do concelho de Cantanhede e deixa mais 40 esmolas de 1$000 para serem distribuidas por pobres da mesma freguezia na Semana Santa.

Aos Asylos de Mendicidade de D. Pedro V, Albergues Nocturnos e de Invalidos de Trabalho, lega 200$000 a cada um; a sua sobrinha Henriqueta a propriedade que possue na praça de Pocariça; ao coronel snr. Avellar Machado, 500$000; a seu socio Loureiro Junior 7:000$000 e o remanescente tambem o lega a este seu socio e a seu irmão Antonio e na falta d'este aos filhos do mesmo; nomeia testamenteiros os snrs. Joaquim de Souza, Antonio Higino Salgado de Araujo e José Antonio dos Santos.

O testador quer ser sepultado no cemiterio da freguezia da sua naturalidade, onde se mandará construir um jazigo, que terá esta inscripção: «Aqui jaz o trabalhador Thomé Ferreira de Lima». —(*Do nosso corresp.*)

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO

O snr. ministro da fazenda conferenciou hontem demoradamente sobre finanças com o snr. presidente do conselho.

O governo affirma ter já assegurado o pagamento do coupon de janeiro.

O «Diario» de hoje publica os decretos nomeando o snr. conselheiro Ressano Garcia inspector geral da secção portugueza na exposição de Pariz e o snr. visconde de Faria commissario na mesma capital, e bem assim as commissões organisadoras de Lisboa e Porto, a que já me referi.

Hoje foram expedidos telegrammas para o ultramar mandando pôr em execução o ultimo decreto sobre os vales ultramarinos.

O missionario snr. Antonio de Padua Dias Costa, natural de Freixo de Espada-á-Cinta, partiu de Macau para Lisboa.

Ficou exercendo o cargo de juiz de direito em Macau, na ausencia do snr. dr. Ovidio Alpoim, o snr. dr. Alfredo Lello.

Dizem do Timor que o governador continuava na fronteira em serviço de limites, constando que os hollandezes não querem ceder os terrenos de Atapupo, preferindo indemnisar pecuniariamente o governo portuguez.

Em Timor foi diminuta este anno a colheita do café, não excedendo 10:000 picos.

Consorciou-se hoje o snr. Affonso Villar com a snr.ª D. Isabel Sá Nogueira, filha do snr. visconde de Sá Nogueira.

O missionario rev. Antonio Augusto dos Santos foi nomeado interinamente vigario geral e superior das missões de Malaca e Singapura.

As linhas ferreas da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes renderam desde janeiro até 18 do corrente 3.658:750$000), ou mais 262:012$000 que em igual periodo de 1897.

Segue ámanhã para Londres o subdito britannico Lingham, que conferenciou hoje novamente com o snr. ministro da marinha, ácerca da questão da concessão em Lourenço Marques.

Partiu hoje para essa cidade o snr. engenheiro Mattos.

Hontem de tarde, na estação do Entroncamento, um comboyo esmigalhou o guarda agulhas Francisco Duarte.

Falleceu o snr. conselheiro Berardo da Costa Pinto, deão.—(*Do nosso corresp.*)

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO

Segundo consta, na reforma administrativa que o snr. ministro do reino apresentará ao parlamento será restabelecido o direito de recurso dos funccionarios civis, quando se julguem lesados nos seus direitos.

Tambem consta que o snr. ministro da justiça apresentará ás côrtes um projecto de lei organisando os serviços medico-legaes junto dos tribunaes do paiz, estando encarregado dos trabalhos respectivos um medico muito distincto, que é deputado na presente legislatura.

A folha official publica hoje os seguintes decretos: declarando de utilidade publica a expropriação, requerida pela camara da Covilhã, de 83 metros quadrados de terreno, pertencentes á firma Campos Mello & Irmãos, para conclusão da rua que n'aquella cidade deve ligar a estrada real n.º 55 com o largo de D. Maria Pia; fixando o dia 30 do corrente mez para o encerramento do recenseamento das freguezias da Cabrella e Lageira, no concelho de Montemór-o-Novo; e fixando em 400$000 annuaes a dotação do partido medico municipal actualmente vago no concelho de Villa Nova de Paiva.

Igualmente publica o mappa da liquidação e cobrança em dinheiro dos rendimentos dos conventos de religiosas supprimidos, relativos ao primeiro trimestre do actual anno economico. O total d'esses rendimentos (exceptuando o dos conventos do Funchal, não apurado por falta de elementos) foi de 13:538$536, menos 8:850$557 do que no anno anterior. A cobrança nos mesmos periodos teve uma diminuição de 57$751.

Falleceu hontem o snr. Eduardo Ferreira de Sousa Alvim, empregado da Companhia dos Tabacos, filho do snr. Alfredo de Sousa Alvim, capitão da guarda municipal de Lisboa.—(*Do nosso corresp.*)

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO

Vão receber ordem para voltar á direcção a que pertencem bastantes empregados da fiscalisação dos caminhos de ferro que estão em commissão nos diversos ministerios.

Da Alfandega sahiu hoje, depois de cumpridas as formalidades legaes, incluindo o pagamento de 2$000 de direitos e tambem a parcial destruição de algumas peças, o elephante de ébano e prata que a colonia portugueza de Zanzibar offereceu a S. M. a rainha. A offerta é acompanhada de uma bolsa de setim azul e branco, contendo 150 libras em ouro para as obras de caridade que a rainha designar.

Algumas repartições publicas, actualmente installadas no palacio de S. Roque, pertencente ao snr. conde de Thomar, vão ser mudadas para o edificio do Terreiro do Trigo, propriedade do Estado, economisando-se d'este modo a renda de 4:000$000 annuaes.

Consta que o snr. conselheiro Augusto José da Cunha irá occupar na direcção do Banco de Portugal a vaga deixada pelo fallecido conselheiro Barros Gomes.

O snr. ministro das obras publicas está muito constipado e por isso não sahiu hoje de casa.

O snr. Luiz Ignacio de Moraes, escripturario de fazenda no 2.º bairro do Porto, foi transferido para identico logar no concelho da Guarda.

Foi concedida aposentação: com a pensão annual de 2.666$666, ao snr. conselheiro Antonio José de Barros e Sá, juiz relator do Supremo Conselho de Justiça Militar; e com a pensão annual de 800$000, ao snr. Henrique Cesar de Moraes e Souza, 1.º official da direcção geral de contabilidade.

O London and Brazilian Bank recebeu hoje de Londres barras de prata no valor de 280 libras.

O «Diario» publicará ámanhã o decreto nomeando o snr. conselheiro Veiga Beirão membro do conselho de Estado.

Parece que vai ser aposentado o juiz snr. dr. Luiz Lencastre.

O snr. dr. Ovidio Alpoim apresentou-se hoje na secretaria da marinha.

O snr. capitão Gomes Costa chegou hoje a Lisboa.

Falleceram: em Angra do Heroismo, o juiz de direito snr. dr. Rocha Salgueiro; e em Camara de Lobos, o abastado proprietario snr. Manoel Pinto Correia. —(*Do nosso corresp.*)

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO

Pelo snr. ministro da justiça vai ser nomeada uma commissão a fim de proceder á revisão do Codigo Penal relativamente ao commercio.

Pediu para passar ao quadro o juiz da Relação dos Açores snr. dr. Martins Nobre. Serão promovidos: ao referido logar o snr. dr. Antonio da Silva Dias, juiz em Guimarães, e á 1.ª classe o juiz de Alcobaça, snr. dr. Pinto. Será tambem promovido á 1.ª classe, na vaga aberta pelo fallecimento do snr. dr. Rocha Salgueiro, juiz em Angra do Heroismo, o snr. Mendes Barata, juiz no Funchal.

Na inspecção á repartição de fazenda de Vianna do Castello foi o snr. Louza substituido pelo snr. Antonio Augusto Rodrigues, que seguiu hontem para aquella cidade.

Foram nomeados interinamente: chefe de estado-maior em Moçambique o capitão de artilheria snr. Vieira da Rocha; e sub-chefe o tenente de artilheria snr. Carrilho.

O snr. Joaquim Lopes Sergio foi confirmado definitivamente no lugar de piloto da barra da Figueira.

Hoje foi offerecido pelo snr. João Santhiago ao snr. conselheiro Antonio Candido um jantar, a que assistiram os snrs. ministros da fazenda, da justiça e da marinha.

Falleceu a mãe do capitão de artilheria snr. Ramos Costa.

Falleceu em Azeitão o snr. Joaquim Rasteiro, antigo deputado e membro da commissão de monumentos. O finado deixou muitos artigos sobre archeologia. —(*Donosso corresp.*)

Nova comarca

ESPOZENDE, 28 DE NOVEMBRO

Realisou-se hoje a inauguração da comarca, tomando posse os snrs. juiz e delegado e demais funccionarios. Veio conferir a posse o snr. juiz de Barcellos, vindo tambem os snrs. dr. Mattos, escrivão, e dr. Moura Machado, delegado, que acompanharam o snr. juiz d'esta comarca. Foi servido um *lunch*, havendo varios brindes aos snrs. conselheiros José Luciano, José de Alpoim e Veiga Beirão, juiz d'esta comarca, e deputado do circulo snr. Alvaro de Castellões, que veio expressamente de Lisboa assistir á inauguração. Foi entregue a este cavalheiro uma corôa de louros. Ha grande enthusiasmo.—(*Do nosso corresp.*)

Fallecimento

REGOA, 28 DE NOVEMBRO

Falleceu, ás 5 horas da tarde, o snr. dr. Pereira Pinto, distincto advogado n'esta comarca. A sua morte é sentidissima.—(*Do nosso corresp.*)

Incendio

PORTALEGRE, 28 DE NOVEMBRO

Por effeito de explosão de oleo de linhaça na officina de tinturaria, ardeu hoje parte da fabrica pequena de lanificios do snr. George Robinson, ficando reduzidas a cinzas differentes officinas, o deposito de fiado e o armazem de fazendas.

Os prejuizos são consideraveis.—(*Do nosso corresp.*)

ESTRANGEIRO

AGENCIA HAVAS

França

A questão Dreyfus

PARIZ, 26 DE NOVEMBRO

Os presidentes dos grupos da esquerda do senado foram pedir a Dupuy, presidente do conselho, e Freycinet, ministro da guerra, para ser adiado o julgamento do tenente-coronel Picquart, até depois da decisão do Tribunal de Cassação. Os dous ministros responderam que iam consultar os seus collegas.

PARIZ, 27 DE NOVEMBRO

Uma nota emanada do governador militar de Pariz, general Zurlinden, declarou de maneira mais formal as asserções de certos jornaes de que na direcção do processo contra o tenente-coronel Picquart, o general Zurlinden fôra influenciado pelo presidente Felix Faure. Zurlinden limitou-se a applicar a lei e seguir unicamente as indicações da sua consciencia.

PARIZ, 27 DE NOVEMBRO

Barbey, em nome dos grupos da esquerda do senado, conferenciou esta tarde com Dupuy, Freycinet e Lebret, a respeito da conveniencia de ser adiado o comparecimento do tenente-coronel Picquart perante o conselho de guerra. Dupuy pediu que o senado espere a resposta que ámanhã será dada pelo governo á interpellação que lhe está annunciada na camara dos deputados. Presume se que o governo, na sua declaração á camara, manterá a separação do poder legislativo do poder judicial, e reconhecerá a impossibilidade de adiar a reunião do conselho de guerra para julgar o tenente-coronel Picquart.

Santa Sé

ROMA, 26 DE NOVEMBRO

Acha-se gravemente enfermo o cardeal-deão Oreglia di Santo Stefano.

Inglaterra

LONDRES, 28 DE NOVEMBRO

Annuncia um telegramma de Malta para o «Daily-Mail» que se deu um abalroamento entre dous contra-torpedeiros inglezes, ficando ambos muito avariados e morrendo um fogueiro.

Allemanha

As colonias portuguezas

MUNICH, 26 DE NOVEMBRO

Diz a «Allgemeine Zeitung», de Munich, que entre as nações decadentes a que alludiu lord Salisbury no seu recente discurso, é necessario incluir Portugal e a Turquia; e accrescenta que Portugal se verá obrigado a abandonar as suas colonias do sul da Africa em provoito da Inglaterra, a qual, em troca do apoio moral que lhe presta a Allemanha, faria a esta ultima importantes concessões.

Estados-Unidos

LONDRES, 28 DE NOVEMBRO

Telegrapham de Philadelphia ao «Times» que o general Russell Alger pediu ao congresso federal authorisação para elevar o effectivo do exercito a 100:000 homens, mas que varios membros do congresso entendem que bastariam 75:000, e que mais urgente é o augmento da armada.

NEW-YORK, 28 DE NOVEMBRO

Houve no littoral uma violenta tempestade de neve. Em Boston morreram umas 12 pessoas.

Republica Argentina

MONTEVIDEU, 28 DE NOVEMBRO

Receia-se que nas eleições para senadores e deputados fiquem eleitos quasi todos os partidarios do ex-presidente Cuestas. Os movimentos revolucionarios que ultimamente se déram foram reprimidos.

Ilha de Creta

ATHENAS, 26 DE NOVEMBRO

Os ministros das quatro potencias notificaram solemnemente ao rei Jorge, e depois a seu filho o principe Jorge, que este estava nomeado governador da ilha de Creta pelo tempo de tres annos. Tanto o rei como o principe agradeceram calorosamente a notificação dos ministros.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

EGYPTO

Sahiu o fasciculo n.º 83

7154 VENDE SE na agencia da Companhia Nacional Editora, Porto, largo dos Loyos, 47, 1.º, e nas principaes livrarias.

Avicultura

6966 A INCUBAÇÃO, a creação e a engorda artificiaes das gallinhas (Manual do moderno gallinocultor portuguez), por Alberto Velloso de Araujo, publicista agricola, 2.ª edição illustrada com 72 gravuras e augmentada com a —Noticia sobre as chocadeiras—(systema automatico), de Ernesto Pinheiro, avicultor. Um vol. in 8.º grande, 600 réis; e pelo correio, 640 réis.

Magalhães & Moniz, editores—Porto, largo dos Loyos, 12

Acaba de publicar-se:

Estudos sobre o exame de lettra, por Virgilio Carli, vertidos do italiano pelo dr. Araujo e Mello e Abilio Monteiro, e prefaciados pelo dr. Bernardo Lucas.—Elementos de calligraphia, por Luiz Adelino.—Os exames e os peritos, legislação, arestos, commentarios e reformas, por Abilio Monteiro.

Livro de alto interesse e indispensavel aos magistrados, advogados, solicitadores, tabelliães, peritos, professores, etc.

Preço, br., 700 réis; cart., 860 réis.

Formulario ecclesiastico e das confrarias, juntas e regedores de parochia, coordenado pelo dr. Teixeira Rebello, delegado do procurador régio.

Preço, br., 1$000; cart., 1$200.

Livraria Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro.—Porto.

ESPECTACULOS

Terça feira, 29 de novembro

T. PRINCIPE REAL.—A peça phantastica «O Anjo da Meia Noute».—A's 7 e 3 quartos.

CIRCO D. AFFONSO.—Companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica e musical.—Variado espectaculo. —A's 8 e meia.

ANNUNCIOS

Quadro de desventura

UMA infeliz viuva, gravemente enferma, com dous filhinhos menores, tambem doentes, pede ás almas caridosas uma esmola para lhe minorar tão mesera situação. Mora na rua do Principe n.º 361, ilha.

A anonyma M. J. M., enviou nos 500 réis e uma caritativa anonyma, 2$500 para esta desditosa familia.

Outro infortunio

COMO se não fôra bastante dura a desgraça que já pesava sobre a infeliz familia da rua da Rainha, filha e netos de um homem que occupou proeminente logar no mundo da sciencia, veio outro infortunio aggravar ainda mais, se é possivel, a mesera situação d'esta numerosa familia, na maioria composta de menores, os quaes acabam de vêr fallecer seu pai, victima da tuberculose. Não conhecemos presentemente nenhuma outra desgraça maior em que melhor se possa exercer a caridade.

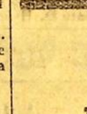
Mudou para a rua de S. Braz n.º 351

Da snr.ª D. Maria Amelia de Bessa Fragoso, em commemoração do 3.º anniversario do fallecimento de sua presada filha (1 de dezembro), recebemos 1$000; do anonymo A. C., 2$000; e de uma anonyma 5$000 para esta desgraçada familia. Bem applicadas esmolas.

Seis creanças ao desamparo

AS seis desventuradas creanças, filhas do finado Ansur de Freitas Ferraz, para quem aqui se fez appêllo, acabam de ser recolhidas por sua velha avó Maria Vieira, moradora á rua do Bomjardim 872, ilha do Arco, casa n.º 1.

—Ainda para aquelles desventurados foram-nos enviados mais 1$000 da anonyma M. J. M., e 2$500 de uma anonyma.



R. I. P.

José Antonio de Souza e Silva

FALLECEU

7181 SUA esposa e amigo pedem ás pessoas das suas relações e dia do finado a fineza de assistir aos responsos de sepultura, hoje, ás Aves-Marias, na igreja dos Terceiros do Carmo

Pedem desculpa de cumprimentos.

Foz do Douro, 29 de novembro de 1898.

Fabia Ermelinda da Rocha Sampaio de Sousa e Silva

Dinis de Carvalho Motta.

Agradecimento

7187 A FAMILIA do extincto Antonio Duarte dos Santos procurou agradecer pessoalmente a todas as pessoas que a honraram com a sua assistencia nos officios de sepultura que se realisaram na noute de 20 do corrente, na igreja de Santo Ildefonso, e bem assim ás que lhe prestaram a fineza de ouvir a missa de 7.º dia, que foi rezada no dia 26, na dita igreja, e ainda a todas as que lhe manifestaram a sua condolencia por este infausto acontecimento. Podendo, porém, ter-se dado qualquer falta involuntaria, vem, por este meio, manifestar a todos o seu reconhecimento e profunda gratidão.

Porto, 29 de novembro de 1898.

LUTO

8507 TINGEM SE roupas em preto ámno, todos os dias.

Rua de Sá da Bandeira, 338

8986 **DR. ALEXANDER**, dentista americano. Rua dos Clerigos n.º 64, 1.º andar. Preços convidativos.

5950 **ALUGAM-SE** o 1.º e 2.º andares do predio n.º 64 a 68 da rua de Santo André. Para tratar, no largo de S. Domingos n.º 83 a 85.

4252 **COSTUREIRA** Offerece-se uma para trabalhar em vestidos de senhora, pelos figurinos, aos dias, pelas casas ou collegios. Vai para as praias. Largo do Campo Pequeno, 51.

6897 PASSA-SE uma casa de negocio de fazendas na rua dos Clerigos n.os 33 e 33-A.

Faz-se a passagem por 5 annos garantidos e em boas condições.

Tambem se admitte um socio com pouco capital, mas com boas referencias. Falla-se na mesma casa.

6886 **TRESPASSA-SE um estabelecimento de fazendas em condições acceitaveis. Rua das Flores n.º 36, se diz.**

Professora

6908 UMA senhora, sabendo bem, instrucção primaria, principios de francez, piano e lavores, deseja collocação como professora externa ou interna.

Dá as melhores referencias. Dirigir carta ao largo de S. Domingos, 85, iniciaes S. T.

Vestidos de phantasia

Para passeio e ceremonia

Tecidos para confecções de agazalho para senhora

GRANDE SORTIDO NOS

HERMINIOS 7164

Isso que foi!

6395 É que toda a gente se encanta com as saias de agazalho para senhoras, que ha na loja das Almiinhas—Clerigos n.º 60,

Garrafas inglezas

3991 VENDEM-SE de primeira qualidade, de 6, 6 1/2 e 7 aogallão.

Trata se com Charles Coverley & C.ª 55 Saboaria, 1.º andar

Attenção

7179 PEDE SE aos snrs. chefes de familia para visitarem o **Armazem Popular de Vinhos**, á rua Formosa, 328 e 330, de Fonseca & Irmão.

N'este novo estabelecimento ha um sortimento de vinhos puros das melhores localidades, maduros, palhetes e finos engarrafados, e azeite do Douro.

Preços sem competencia

CARVÃO DE BRIQUETES

7186 O MAIS barato e que mais rende para cosinhas; grande descanso para as cosinheiras; á descarga por estes oito dias Preço de cada carro 3$600 réis no deposito, 32, rua da Reboleira; ou escriptorio rua da Rainha, 391, loja de fazendas.

Calçado de borracha

Já chegou o novo sortido para HOMEM, SENHORA E CREANÇA 7162

HERMINIOS

Francisco de Oliveira Moutinho & C.ª

3992 **Compra e vende toda a qualidade de papeis de credito**

73, Rua de Mousinho da Silveira, 75

PAPEIS DE CREDITO

Compra e vende 3998

Joaquim Alves de Oliveira

290, Rua de Mousinho da Silveira, 292

(Em frente á rua de D. Maria II)

Dr. PACHECO PEREIRA

ADVOGADO

Largo de S. João Novo n.º 6

6896 PORTO.

Sociedade Camillo Castello Branco

Assembleia geral ordinaria

7176 EM observancia do que determina a primeira parte do artigo 17.º do nosso estatuto, manda o exc.mo presidente convidar os snrs. associados a reunirem em assembleia geral, na casa da Sociedade, á rua de S. Lazaro, pelas 3 horas da tarde do proximo domingo, 4 de dezembro, a fim de elegerem os corpos gerentes para a administração de 1899.

Porto e secretaria, 27 de novembro de 1898.

Manoel da Silva Mattos,
Secretario.

Prevenção

7100 JOSÉ Joaquim Marques Nogueira previne por este meio o publico em geral, que ninguem faça contrato algum, seja de que especie fôr, com seu filho Mamede Marques Nogueira Lopes, nem empreste qualquer quantia ao mesmo, quer em nome do declarante, quer no de sua esposa Maria Rosa Marques Nogueira; pois que por cousa nenhuma se responsabilisam.

Bons terrenos

7042 VENDEM-SE tres. Medem 6,60 de frente, e com o fôro de 100 réis.

Estão situados no melhor local da rua da Carvalhosa.

Falla-se na mesma rua, 134.

OS HERMINIOS

Receberam um novo sortido de mantas de viagem

COUVRE-PIEDS

Cobertores e edredons

Preços sem competencia 7161

ADEUS

6295 LUVAS de pellica, pois que a ultima novidade em luvas brancas, imitação camurça, para senhoras, chegaram á Loja das Almiinhas—Clerigos n.º 60.

LEITE PURO

7080 DE vaccas de raça, mungido á vista do comprador, de manhã e tarde, vende se na **rua de Lindo Valle n.º 253.**

Plantas americanas

6783 **THOMAR**

Barão de Alvaiazere

Companhia de Viação Funicular

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

Nova convocação

7185 NÃO se tendo realisado, por falta de representação do capital necessario, a assembleia geral extraordinaria convocada para hoje, são novamente convidados os snrs. accionistas a reunirem se no dia 3 de dezembro proximo, pelas 3 horas da noute, no escriptorio da Companhia de Viação Funicular, rua da Princeza, 255, 2.º andar, para os fins indicados na primitiva convocação.

Lisboa, 19 de novembro de 1898.

O presidente da meza do assembleia geral,

Guilherme Henrique de Souza.

Ministerio das obras publicas, commercio e industria

Direcção geral das obras publicas e minas

1.ª REPARTIÇÃO

Estradas, obras hydraulicas e edificios publicos

ANNUNCIO

7178 PELO espaço de noventa dias, a contar de 21 de outubro proximo passado, está aberto, no governo civil do districto do Porto, concurso publico para o fornecimento de dez boias de amarração, destinadas ao porto artificial de Leixões.

As propostas serão em carta fechada e o concurso será encerrado ao meio dia do dia 19 do mez de janeiro de 1899.

O deposito provisorio para esta arrematação é a quantia de 780$000 réis, e tem de ser feito na Caixa Geral de Depositos ou em alguma das suas delegações, e á ordem do governo.

O programma do concurso e as condições do fornecimento foram publicados no «Diario do Governo» n.º 239, de 25 de outubro proximo passado, e poderão ser examinados, bem como os desenhos do ante-projecto das boias, todos os dias não santificados, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na secretaria dos serviços do rio Douro e porto de Leixões, onde tambem poderão ser pedidos quaesquer esclarecimentos sobre o assumpto.

Direcção geral de obras publicas e minas, 21 de novembro de 1898.

O conselheiro director geral,

Adolpho Loureiro.

Serviços do rio Douro e porto de Leixões

SECÇÃO DE LEIXÕES

Reparação e reforçamento dos molhes norte e sul do mesmo porto

7177 FAZ SE publico que no dia 9 de dezembro proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, se ha-de proceder, na secretaria d'esta secção, em Mathosinhos (Praça de Passos Manoel n.º 4), perante uma commissão presidida pelo respectivo engenheiro-chefe da mesma secção, ás arrematações relativas á 10.ª empreitada parcial para a obra do molhe do norte e á 10.ª tambem para a do molhe do sul, comprehendendo cada uma d'essas empreitadas as diversas ferragens que constam dos respectivos cadernos de encargos.

A base da licitação para cada empreitada é a quantia de 485$435 réis.

O deposito provisorio, tambem para cada empreitada, é de 15$000 réis.

Cada proposta será acompanhada de amostras dos materiaes que o proponente se obriga a fornecer pelos preços da sua proposta.

Os depositos provisorios pódem ser feitos na secretaria d'esta secção até ás 10 horas e meia da manhã do dia das arrematações, ou na dos serviços do rio Douro e porto de Leixões (Porto, rua da Restauração, 410), até ás 3 horas da tarde da vespera util do mesmo dia.

Os depositos definitivos serão de 5 p. c. das importancias por que forem adjudicados os fornecimentos.

As condições das arrematações pódem ser examinadas todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, na secretaria d'esta secção, ou na dos serviços do rio Douro e porto de Leixões, já acima mencionada.

Secretaria em Mathosinhos, 26 de novembro de 1898.

O engenheiro chefe de secção,

Manoel de Sousa Machado Junior.

Cachenez

TAMANHO GRANDE

Para 1$—desenhos lindissimos, desde 650 a 1$200 réis 7159

HERMINIOS

AVISO UTIL

E' de grande conveniencia para o publico visitar os **37** estabelecimentos dos

HERMINIOS

quando carecer de fazer as suas compras. 7158

Assegurae-vos de que sempre compraes o artigo mais superior.

Quando a doença entra no seio d'uma familia, uma das primeiras cousas em que se pensa, é indagar d'um remedio adaptado ao caso seja elle qual fôr. Quão importante é, quando é questão de saude e talvez de vida, que o remedio tomado seja um de lei, conhecido e approvado pela classe medica, e um cujo nome é uma garantia das suas proprias qualidades. N'estes tempos modernos em que ha no mercado tantas preparações contrafeitas, ninguem póde ter demasiado cuidado em comprar sómente as preparações genuinas.

MARCA DE FABRICA.

A approvação que a EMULSÃO DE SCOTT tem recebido da classe medica em toda a parte do mundo, tem sido devida ao seu merito absoluto, e á sua qualidade excepcionalmente superior. Os medicos consideram a EMULSÃO DE SCOTT como a melhor fórma possivel em que o Oleo de Figado de Bacalhau e Hypophosphatos podem ser tomados. A EMULSÃO DE SCOTT é agradavel ao paladar e leve para o mais delicado estomago, e é facilmente absorvida pelo sangue. As suas propriedades nutrientes são bem conhecidas, como igualmente o são os seus maravilhosos poderes d'enriquecer o sangue, crear novo tecido e augmentar a força resistente do corpo.

Todas as vezes que existe uma condição de empobrecimento ou emaciação, ou sangue em mau estado, ou decadencia de saude, póde-se ter confiança na EMULSÃO DE SCOTT para dar força, carnes e vitalidade. A EMULSÃO DE SCOTT é um alimento indispensavel para os tisicos, um remedio para todos os que soffrem de sangue em mau estado, um explendido especifico para as tosses, os refriados, as pulmonias, as bronchites e todas as affecções da garganta e dos pulmões, e é tambem um maravilhoso remedio para as crianças, tanto de peito, como fracas, que não podem progredir como deveriam no desenvolvimento. Nunca autorizamos ninguem a usar da fórmula para fazer a EMULSÃO DE SCOTT. A' excepção de nós ninguem sabe o modo de fazer a EMULSÃO DE SCOTT, e qualquer preparação annunciada segundo a fórmula Scott, ou d'accôrdo com a fórmula Scott, é uma vil imitação, e nunca deverá ser tomada. A unica genuina EMULSÃO DE SCOTT leva a nossa Marca de Fabrica, que representa um homem levando ás costas um grande peixe. Esta Marca de Fabrica apparece nos envolucros de todos os frascos genuinos de EMULSÃO DE SCOTT. Assegurae-vos de que sempre compraes o artigo mais superior, e sereis mais do que pagos com os beneficios derivados d'elle.

CONTRA A CHUVA

7175 CAPAS, sapatos e botas de borracha.

Grande sortimento á venda na

ESTAMPARIA DO BOLHÃO

SANTO

ARREMATAÇÃO

6823 PELO juizo de direito da 1.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão abaixo assignado, e pelo processo de alienação da quinta das Pamplonas, sita no campo da Regeneração, d'esta cidade, a requerimento dos condes de Rezende, como representantes de seus filhos menores, ha-de ter lugar no dia 30 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do respectivo tribunal judicial, em S. João Novo, a arrematação de diversos terrenos da mesma quinta, sob os numeros abaixo declarados, constantes da planta junta aos ditos autos e nas seguintes condições:

Terrenos n.os 50, 51 e 52, vão á praça pela quantia de 2:700$000 réis, entrando n'este preço o custo de uma penna de agua, das vinte pennas de agua da mina denominada da «Fonte», ficando o comprador com direito e consorte d'essa quantidade de agua da referida mina para todos os effeitos. Os terrenos n.os 48 e 49, pela quantia de 1:600$000 réis. O terreno n.º 53, pela quantia de réis 800$000. Os terrenos n.os 55, 56, 57 e 58, pela quantia de 3:200$000 réis. E os terrenos n.os 127 e 128, pela quantia de 1:000$000 réis cada um, e todos nas condições seguintes:

Que todos os terrenos são livres e allodiaes;

Que cada um dos terrenos mede á frente da nova rua 6 metros, sendo as linhas divisorias mettidas em esquadria da nova rua;

Que os terrenos n.os 48 e 49 confrontam do nascente com o terreno n.º 47, poente com o de n.º 50, norte com a nova rua e sul com a propriedade dos herdeiros do fallecido Menéres;

Que os terrenos n.os 50, 51 e 52 confrontam do nascente com o de n.º 49, poente com o de n.º 53, norte com a rua e sul com os herdeiros do mesmo Menéres;

Que o terreno n.º 53 confronta do nascente com o de n.º 52, poente com o de n.º 54, norte e sul com a confrontação dos anteriores;

Que os terrenos n.os 55, 56, 57 e 58 confrontam do nascente com o de n.º 54, poente com o de n.º 59 e pelo norte e sul téem as confrontações dos anteriores;

Que o terreno n.º 127 confronta do nascente com o terreno n.º 128, poente com o terreno n.º 126, do norte com a antiga viella do Marão, hoje pertencente ao dr. Licinio Pinto Leite, segundo o accordo feito, tendo essa viella a largura determinada na planta que faz parte integrante d'esse accordo, e pelo sul com a nova rua;

E que o terreno n.º 128 confronta do nascente com o de n.º 129, poente com o terreno n.º 127, norte com a viella do Marão, nas condições do terreno anterior, e sul com a nova rua.

Declara-se que os preços dos terrenos são livres para os requerentes.

E por este ficam citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos ditos terrenos ou ao seu producto, para o virem deduzir a este juizo dentro do praso legal, sob pena de revelia.

Porto, 11 de novembro de 1898.

Verifiquei.

J. Moreira.

O escrivão da 1.ª vara,

Justino A. de Moura Soeiro.

Citação-edital

7136 PELO juizo de direito da 1.ª vara civel da cidade e comarca do Porto, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm seus devidos termos uns autos civeis de acção especial para entrega de bens de ausente, em que são authores D. Felismina da Rocha Coelho e seus filhos D. Laura da Rocha Coelho e Augusto da Rocha Coelho, este residente em Lisboa, e aquellas n'esta cidade, e réu Francisco Moreira Coelho, ausente em parte incerta; e por virtude do que pretendem os authores que lhe seja entregue a quantia de 51$488 réis que se acha depositada na Caixa Geral de Depositos, proveniente da legitima que pertencia áquelle ausente no inventario a que se procedeu por obito do pai do mesmo, sendo metade para a primeira authora e a outra metade aos segundos, como unicos herdeiros do dito ausente. E nos mesmos autos correm editos de seis mezes, a citar o dito réu Francisco Moreira Coelho, ausente em parte incerta, e bem assim editos de trinta dias a contar da publicação do segundo annuncio, a citar todos e quaesquer interessados incertos para na segunda audiencia d'este juizo que terá lugar depois de findo o praso dos editos, verem accusar esta citação e assignar lhe o praso de tres audiencias para contestarem nos termos da lei. As audiencias n'este juizo de direito da 1.ª vara civel da comarca do Porto, fazem-se em todas as terças e sexta-feiras de cada semana, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal de Justiça em S. João Novo, d'esta cidade.

Porto, 25 de novembro de 1898.

Verifiquei.

J. Moreira.

O escrivão da 1.ª vara,

Marcos José Maria da Maternidade e Silva.

Camara municipal do Porto

7153 A CAMARA municipal do Porto, devidamente authorisada, faz publico que está aberto concurso por espaço de trinta dias, a contar da data da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», para o provimento do lugar de conservador da bibliotheca municipal, com o ordenado annual de 300$000 réis, sendo 250$000 réis de cathegoria e 50$000 réis de exercicio.

Os concorrentes deverão dirigir á secretaria da camara os seus requerimentos, por elles escriptos e assignados, sendo a lettra e a assignatura reconhecidas por tabellião, e juntarão os seguintes documentos:

Certidão de idade;

Certidão do registro criminal passada nas comarcas das suas naturalidades, por onde se mostrem livres de culpas;

Certidão por onde mostrem que cumpriram os preceitos da lei do recrutamento;

Attestados de bom comportamento passados pelas camaras municipaes e authoridades administrativas dos concelhos em que tiverem residido nos ultimos tres annos;

Attestado de facultativo que prove que não padecem de molestia contagiosa;

Documento pelo qual se mostrem quites de qualquer responsabilidade em repartição onde tenham servido;

Certidão de exame de admissão aos lyceus ou de instrucção primaria elementar ou complementar;

Certidão de exame da lingua franceza.

Porto e paços do concelho, 26 de novembro de 1898.

O secretario da camara,

Antonio Augusto Alves de Souza.

Empregado

7102 CONHECENDO as linguas franceza e hespanhola, e com as melhores referencias, offerece os seus serviços.

Carta ao largo de S. Domingos, 85, com as iniciaes R. V.

Piano usado

7116 VENDE SE um, em bom estado. Preço, 150$000 réis. Cancella Velha, 27, se diz.

Eschola Profissional de Raparigas

Mensalidades que devem pagar as alumnas pensionistas

APRENDIZAGEM no *atelier* de vestidos	2$000
Instrucção primaria	500
Francez	500
Duas refeições á mesa das alumnas	3$000
Sendo uma das refeições á mesa das mestras	5$000

BOA VIVENDA

6952 ALUGA-SE uma casa de um andar, bem pintada e forrada a papel, com bastantes commodos; tem bom quintal e agua, bons ares e lindas vistas, sita na rua de Serralves n.os 465 a 473, em Lordello, proximo á paragem do Pinheiro Manso, na Bcavista, gastando apenas oito minutos no caminho. Para tratar na casa em frente n.º 480, ou com seu dono, rua do Almada n.º 70.

ARMAZEM

6867 **ALUGA-SE um, seguro, com pouco desfalque: capacidade 1:600 pipas.**

Falla-se: Reboleira, 43.

Aluga-se barato

7138 LINDA loja, com commodos para qualquer negocio. Rua de Bellomonte, 20 a 22. Trata-se: rua das Flôres, 190.

Vendem-se

6638 AS quintas denominadas de Cima de Villa, do Casal e da Costa, todas juntas e pegadas, sitas na freguezia de Sediellos, concelho de Mesão-frio, com casas de habitação, terras de semeadura e matto, vinhas, pinhal, castanheiros, grande abundancia de agua e moinhos; e a quinta denominada do Valle, sita na freguezia de Loureiro, concelho da Regoa, com grande casa de habitação, capella, abundancia de agua, terras de semeadura e vinha.

Quem quizer tratar dirija-se a José Vicente Ferreira da Cunha.—Regoa.

AVISO

5348 ALUGA-SE uma boa propriedade e bem situada com entrada pelo Esteiro de Campanhã n.º 38, em frente á linguêta, e outra pela rua do Freixo n.º 561, onde funccionou por muitos annos uma fabrica de cortumes, e para tal fim tem todos os utensilios, ou serve, porém, para outra qualquer industria em grande escala. Quem pretender, falle com o seu dono, na rua de S. Lazaro n.º 202.

Porto, 3 de setembro de 1898.

João Luiz Smidt.

PINTOR

OFFICINA

MARQUES PINTO

Telephone n.º 20

4068 ENCARREGA-SE da **pintura de casas,** taboletas, armas, brazões, forrar salas a papel, etc., tanto no Porto como nas provincias.

NOVA ALFANDEGA, 8 — 8, FRANCISCO, 9

Deposito---Officina

4069 CAMAS de ferro de variados gôstos, a principiar em 1$100; enxergões a 700 réis; colchões de folhelho, de 1$000 até 4$000; cofres á prova de fogo garantidos, a principiar em 18$000; fogões para cosinhar com carvão, de 800 até 22$500; fogões para lenha, de 9$500 até 50$000; louça de ferro estanhado e esmaltado, etc.

Preço fixo, conducções gratis

435—Rua do Almada—437

(Casa da tabolera—Cofre)

TABACO INGLEZ

PICADILHOS

7057 TRAVELLER, Pioneer, Smoking Mixture, Richmond, Navy Cut, Virginia Mixture, Virginia Bird's Eye, Best Bird's Eye, Golden Flak e Three Castles.

CIGARROS

Cinderella, Capstan, Pirate, Gold Flak, Three Castles, Best Bird's Eye.

GRANDE DEPOSITO

TABACARIA

FREITAS & BARBOSA

2, Rua dos Clerigos, 4

Balsamo anodyno de Moura

E'RARA a dôr, por mais violenta que seja, que não desappareça ou seja acalmada instantaneamente com a applicação d'este precioso balsamo.

Vende-se na pharmacia **Dr. Moreno,** largo de S. Domingos, 44.

4059

Liquidação de estofos

Com extraordinario abatimento

6861 DA grande liquidação de moveis e estofos a que procederam os herdeiros de Viuva Silva & C.ª, no largo do Corpo da Guarda n.º 2, existe ainda um saldo de tapetes de Braxellas, jutas, piqués, bourrettes, cortinas, passadeiras, capachos, alcatifas e muitos outros objectos de adorno de casa que se vendem com abatimento de 30, 40 e 50 p.c.

Ninguem guarneça as suas habitações sem verificar a grande economia que lhe offerece esta séria liquidação.

Largo do Corpo da Guarda n.º 2

69

Modista e espartilheira

5445 FAZEM-SE espartilhos por medida e de um córte elegantissimo, com a maior rapidez, assim como se confecciona toda a qualidade de *toilettes* para senhora e creança, confecção aprimorada e córte francez por escala, dando tambem lições de córte e costura em collegios do sexo feminino e por casas particulares. Recebem-se desde já encommendas, na travessa de S. João n.º 8, 2.º andar.

Presta-se a ir executar qualquer obra na Foz, Matheshinhos, Leça ou n'esta cidade.

Pianos usados

6812 COMPRAM-SE ao justo valor. Dellerue, afinador constructor, 3, campo da Regeneração.

Capital social Réis 1.200:000$000

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

Fundo de reserva Réis 110:000$000

Sociedade anonyma---Responsabilidade limitada

Séde: 160, 1.º, Rua da Alfandega—LISBOA

4075 EFFECTUA seguros terrestres contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos; e seguros maritimos contra avaria grossa e particular.

Agencias nas principaes povoações do reino, ilhas e ultramar.

Agentes no Porto:

J. M. Fernandes Guimarães & C.ª,

Rua do Almada.

181

OLEO TRIGUEIRO CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.

A unica especie que contenha todos os principios curativos.

Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compostos.

Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentes.

DE EFFICACIA SEM IGUAL

contra a TISICA, as MOLESTIAS de PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, e EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS; a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura de Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatorios, Ansar, Harford & Co. Ltd., 240, High Holborn, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Depositarios em Portugal—Srs. James Cassels & C.ª—Porto. 8

O GRANDE REMEDIO AMERICANO

PARA O CABELLO FRACO E GRISALHO

O renovador do cabello de Hall

PREPARADO VEGETAL SICILIANO

Promove o crescimento e restaura a côr de mocidade ao cabello desbotado ou grisalho. Impede a calvicie. Usado e recommendado pelos medicos.

Vende-se nas principaes pharmacias e lojas de perfumarias

Agente: James Cassels & C.ª, rua de Mousinho da Silveira—PORTO 4542

A VIGOROSA

FABRICA DE CALÇADO A VAPOR

RUA VIGOROSA (ÁS ANTAS)

7061 CONVIDA-SE a todas as pessoas que téem mostrado desejos de visitar esta fabrica, e a todos que queiram honrar-nos com a sua visita, a fazerem-no em qualquer dia util.

THAPSIA LE PERDRIEL UNICO VERDADEIRO

127

VINHOS DO PORTO

DA CASA DE

JOÃO GONÇALO PACHECO PEREIRA

DEPOSITO PRINCIPAL

Rua de Villar, 61-1.º andar

PORTO

6640 ESTÁ aberto todos os dias, menos domingos e dias santos, da 1 hora da tarde ás 5.

Preço da garrafa... 200 réis

Borracha. Amianto (carião). Empanques diversos. Correias de couro e borracha. Correias de cobre, colchetes e pa- 5887
Cravos de cobre, latão, borracha e lona. rafusos, para ligar correias.
Tubos de cobre, latão, borracha e lona. Lubrificadores e aspiradores para machinas.
Completo sortido de ferragens e ferramentas. Preços sem competencia.
Arsenio de Souza, Successor—45, rua dos Caldeireiros—Telephone, 611.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como preparo allemão reparador e excellente typho assustituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescenças de quaesquer doenças, em crianças, anemicas, e em geral nas debilitadas, qualquer que seja a causa.

15

Professora

6116 UMA senhora devidamente habilitada a leccionar instrucção primaria, francez e toda a qualidade de lavores, offerece os seus serviços para quaesquer collegios ou casas particulares, por preços muito modicos. Para informações, no largo de S. Domingos n.º 85.

SALDOS

4974 DE papeis pintados estrangeiros para forrar salas, que se vendem com desconto de 30, 40 e 50 p. c., para liquidar este artigo.

CASA CYPRIANO

PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 42

Meias elasticas.

De sêda e algodão de diversos tamanhos e de boa qualidade.

Pharmacia Dr. Moreno

L. de S. Domingos, 44, Porto.

4085

CARVÃO DE CARDIFF

DUAS VEZES CRIVADO

DAS MINAS BLACK VEIN

6838 A' DESCARGA do vapor «Plover».

Vende A. J. da Silva Machado, 34, Infante D. Henrique, 36.

Aluga-se

6962 UMA casa na rua do Golgotha n.º 15, freguezia de Massarellos, com lindas vistas tanto para o mar como para terra e rio Douro; tem commodos para uma familia regular, quintal e boa agua.

Para tratar, rua da Boa Viagem n.º 7.

ESTUFAS

DE

SALA

para carvão e lenha

Pedir preços e desenhos

HERBERT CASSELS

Primeiro andar

191, Mousinho da Silveira

PORTO

7123

Companhia Carris de Ferro do Porto

Assignatura de bilhetes annuaes para 1899

5896 ACHA-SE aberta a assignatura de bilhetes annuaes para 1899.

Preço da assignatura por um anno:

Bilhete para todas as linhas, incluindo a marginal e Restauração, 25$000 réis.

Aos novos assignantes, acresce a importancia correspondente ao tempo que decorrer até ao fim do anno.

As requisições, tanto para novas assignaturas como para reformas das antigas, pódem ser feitas desde já no escriptorio da Companhia, á Boavista, e na tabacaria dos snrs. Freitas & Barbosa Clerigos, 2.

Estas requisições, que téem de ser firmadas pelos snrs. assiguantes, acham-se impressas e contéem as condições da assignatura a que os portadores dos bilhetes ficam obrigados.

Em consequencia de não se conceder passes provisorios e para facilitar o expediente da entrega dos novos bilhetes roga-se aos snrs. assignantes a finesa de requisitarem a reforma da assignatura, **40 dias pelo menos,** em antes de acabar o corrente anno.

O pagamento da reforma da assignatura póde ser feito contra a entrega do novo bilhete.

Porto, 29 de setembro de 1898.

DOURO CONFIANÇA

7115 ABRIU este armazem na travessa da rua Formosa n.os 6 e 8, com os afamados vinhos do Douro, Pesqueira e Méda, e sortido de vinhos verdes; e azeites puros do Douro e Mirandella. Mornes & Almeida, seus proprietarios, garantem a sua pureza e boa qualidade. Vendas por junto e a retalho

Pedras para moinho

6882 VENDE-SE, por preço barato, um par de mós francezas, de um m.,10, estão quasi novas.

Praça de Santa Theraza, 19

PORTO

ANNUNCIOS MARITIMOS

Liverpool

7089

Espera-se para sahir no dia 10 de dezembro o paquete portuguez—DONA AMELIA—commandante José Franco Marreiros.

Para carga e passageiros, trata-se com

J. H. Andresen, Successores.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

7128

Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE A SAHIR DE LEIXÕES

Colonia—**em 1 de dezembro para os portos acima.**

Para carga e passagens, trata-se com o unico agente no Porto

Telephone n.º 215 ARMINDO DANIEL DE MATTOS, Rua de Santo Antonio, 223, 1.º andar.

As barcaças acham-se fundeadas em frente ao caes dos Banhos e recebem a carga até ao meio dia de 30 do corrente.

Hamburgo

7182

O vapor—**SONECK**—sahirá terça-feira, 6 de dezembro.

COMPANHIA HAMBURGUEZA

SAHIDAS DE LEIXÕES TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS

PARANAGUA—em 5 de dezembro, para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul.

As fragatas recebem carga de 1 a 3 de dezembro.

RIO(*)—em 6 de dezembro, para a Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

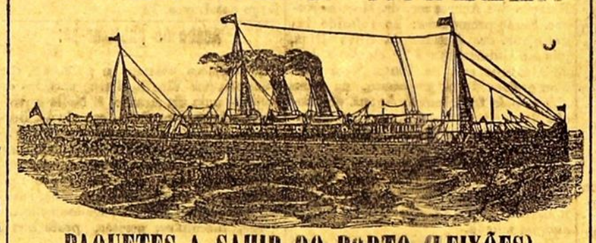
As fragatas recebem a carga de 28 de novembro a 3 de dezembro.

Estes paquetes recebem os passageiros em Leixões, para os quaes téem excellentes commodos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, bom tratamento, incluindo vinho; são illuminados a luz electrica; téem a bordo medico e criadas para as senhoras.

Para carga ou passageiros, trata-se com os Agentes **Hermann Burmester & C.ª**, 87, rua do Infante D. Henrique

(*) Este paquete só recebe passageiros de 2.ª e 3.ª classes. 7077

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES A SAHIR DO PORTO (LEIXÕES)

EBRO, **em 20 de dezembro** (terça-feira), para Pernambuco, Maceió, Rio de Janeiro, **Santos,** Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete EBRO acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a preços reduzidos.

Os vapores MINHO, EBRO e LA PLATA costumam entrar dentro do porto de Pernambuco, offerecendo, por isso, grandes vantagens aos snrs. carregadores de generos.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, **de 5:362 toneladas, em 12 de dezembro,** para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

EBRO, **em 21 de dezembro,** para Pernambuco, Maceió, Rio de Janeiro, **Santos,** Montevideu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia. É conveniente ser um mez ou mais, por causa da grande affluencia de passageiros.

Para Southampton

7183

O paquete — **THAMES** — é esperado em Lisboa cerca do dia 29 e em Vigo no dia 30 de novembro.

Estes paquetes levam as malas do correio para os portos acima mencionados

A bordo ha criados portuguezes.

Para mais esclarecimentos, dirigir aos **unicos agentes no Porto W.m & GEO. TAIT,** rua do Infante D. Henrique, 19 e 21, ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do norte de Portugal

CHARLES GOVERLEY & C.ª

Os seguintes vapores sahirão para os portos abaixo mencionados nas datas adiante descriptas

Glasgow VIA CADIZ E MALAGA. Levando carga a frete corrido para todos os lugares do interior do **Canadá,** com trasbordo em **Glasgow** para os vapores da **Donaldson Line,** e todos os portos do costume.	MINERVA Capitão J. Slack	Sahe hoje.
Liverpool Levando carga a frete corrido para todos os portos do costume	LISBON Capitão J. Rutter	Sahe terça-feira, 29 de novembro.
Liverpool Levando carga a frete corrido para todos os portos do costume.	MINHO Capitão Williams	Sahe quinta-feira, 1 de dezembro.
Londres	CITY OF AMSTERDAM Capitão M. Walsh	Sahe sabbado, 3 de dezembro.
Hull e Leith VIA BORDEUS	SIR WALTER Capitão Henderson	Sahe domingo, 4 de dezembro.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes **CHARLES GOVERLEY & C.ª, 55, Reboleira, 1.º andar.** 7180

Empreza Nacional de Navegação

O paquete portuguez—**CABO VERDE**—espera-se em Leixões em 11 de dezembro, e sahirá de Lisboa em 15 de dezembro, para S. Thiago, S. Thomé, Cabinda, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Benguella e Mossamedes.

As ordens de embarque passam-se em troca dos conhecimentos e notas de medição na agencia, 87, Infante D. Henrique. 7122

LINHA DE VAPORES NEPTUN

Sirius Capitão Siemens	**Antuerpia** Levando carga a frete corrido para toda a **Belgica.**	Sahirá no dia 1 de dezembro.
Triton Capitão Langhans	**Rotterdam e Antuerpia** Levando carga a frete corrido para toda a **Belgica** e **Hollanda.**	Sahirá no dia 5 de dezembro.

Para carga, trata-se com o agente, **W. Stuve,** Rua da Nova Alfandega, 1, 1.º andar. Telephone 464. 7099

Société Navale de l'Ouest

Para o Havre e Anvers, directamente

(VIA LISBOA)

7147

O vapor francez — SAINT JEAN — capitão Guillou, que se espera em 28 do corrente, sahirá 48 horas depois da sua chegada.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir-se ao agente Henri Guichard, rua de S. Francisco n.º 4.

Para Liverpool

7037

O paquete —BRUNSWIK— sahe **em 9 ou 10 de dezembro.**

PARA O MARANHÃO

O mesmo paquete recebe aqui carga para o Maranhão, Montevideu, Buenos-Ayres, Rosario, etc. (via Liverpool).

Tem excellentes accommodações para passageiros.

Trata-se com os consignatarios Rawes & C.ª, rua de S. Francisco n.º 5, 1.º andar—Porto.

SETUBAL

6630 O hiate—FLOR DE SETUBAL—mestre Manoel Francisco Curujo, a sahir com brevidade.

Para carga e seguros de caes a caes, trata-se com José de Sousa Faria, Muro dos Bacalhoeiros n.º 85. Telephone, 119.

Rio de Janeiro

6280 A barca—BELLA FORMIGOSA—sahe com muita brevidade.

Para carga, trata-se com o caixa J. T. Costa Basto, rua do Infante D. Henrique n.º 111. Telephone n.º 109.

S. MIGUEL

(Directamente)

7039 O hiate—SILVA GUERRA—sahirá com muita brevidade.

Para carga, trata-se com Manoel Soares Rodrigues, despachante, rua da Nova Alfandega, 24.

BAHIA

7113 O lugre—SILVA PEREIRA—com escala por Lisboa, onde só se demorará seis dias, por ter alli o resto do seu carregamento.

Para carga e mais esclarecimentos, Mercellino & Mattos Irmãos, rua da Nova Alfandega, 6.

MALA REAL PORTUGUEZA

Viagem rapida pelo magnifico paquete

Rei de Portugal

A sahir de Leixões a 10 de dezembro para os portos de

BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS

Por Lisboa e Madeira 7093

Excellentes accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Todo o pessoal é portuguez, medico, pharmaceutico, vinho ás refeições e illuminação electrica.

Escriptorios da Companhia, em Lisboa—Praça do Municipio, 7, e no Porto—**Rua de Mousinho da Silveira n.º 28. Telephone. 566.**

Telegrammas—Malareal.

GARLAND LAIDLEY & C.º

7151

CARREIRAS REGULARES PARA O NORTE DO BRAZIL

Paquetes a sahir de Leixões

Jerome	**Pará e Manáos** Via Lisboa e Madeira	Sahe em 9 de dezembro.

Todos os paquetes para o PARÁ e MANÁOS acceitam passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Para carga ou passagens, trata-se com os agentes, **Garland Laidley & C.º**

No Porto, 22, rua Nova da Alfandega, 1.º andar; telephone, 486.

Em Lisboa, 10, rua do Alecrim, 1.º andar.

As barcaças para o paquete JEROME recebem carga só nos dias 2, 3 e 5 de dezembro.

JERVELL & KNUDSEN

VAPORES A SAHIR

Para Christiania, Christianssand, Bergen, Trondhjem **e todos os portos da NORUEGA** e Riga **(directamente)**	Vapor norueguez **SULITJELMA** Capitão Henriksen	A sahir em 30 de novembro
Para Gothenburg, Malmo, Copenhagen, Stockholm, **todos os portos da SUECIA e a frete corrido para Hamburgo, portos da RUSSIA e portos do costume**	Vapor sueco **MALAGA** Capitão A. M. Johansson	A sahir em 8 de dezembro.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes **Jervell & Knudsen,** Terreiro da Alfandega, 4, 1.º andar. 7074

Telephone n.º 517.

NORDDEUTSCHER LLOYD

Serviço do correio imperial allemão

DE LEIXÕES

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ARENSBURG, espera-se em 3 para sahir em 4 de dezembro.

Não leva passageiros.

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

TRIER, espera-se em 18 para sahir em 19 de dezembro.

Leva passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Passagens a preços muito reduzidos.

Dão-se passagens para os seguintes portos: **Paranaguá, S. Francisco, Desterro e Rio Grande do Sul.**

As fragatas com a carga destinada aos paquetes acima sahem do rio Douro tres dias antes do dia da **chegada** dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal.

Bernhard Lauschner.

7033 **PORTO—Rua de S. Francisco, 35, 1.º Sarda.**

N'esta agencia effectuam-se seguros maritimos.

Kendall, Pinto Basto & C.ª

Vapores a sahir

7090

Para Bristol e Swanses	DOURO Capitão Cox	Entrou e sahirá terça-feira, 29 de novembro.
Para Copenhagen e S. Petersburgo Levando carga para Moscow e todos os portos do costume.	DOURO Capitão Orum	Sahe dous dias depois de entrar.
Para Copenhagen e S. Petersburgo Levando carga para Moscow e todos os portos do costume.	VIKING Capitão Jorgensen	Sahe quarta-feira, 7 de dezembro.

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, agentes—73, rua do Infante D. Henrique.

Linha de vapores portuguezes

DE

J. H. ANDRESEN SUCCESSORES

PAQUETE A SAHIR DO PORTO

Dona Maria Commandante M. Jensen	**Açores e New-York**	Espera se para sahir em 15 de dezembro.

PAQUETE A SAHIR DE LEIXÕES

Dona Amelia Commandante José Franco Marreiros	**Pará e Manáos** Via Lisboa e Madeira	Espera-se para sahir em dezembro.

Este paquete é illuminado a luz electrica e com magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, e tratamento de primeira ordem.

Para carga e passageiros, trata-se com

7150 **J. H. Andresen Successores.**

COMPAGNIE

DES

MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS

LINHA TRANSATLANTICA

DE LISBOA

O paquete PORTUGAL, em 5 de dezembro, para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete CHILI, em 19 de dezembro, para Dakar, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

DE LEIXÕES

O paquete MEDOC, em 28 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Para passageiros de 3.ª classe, trata-se com Xavier Esteves, rua do Bomjardim n.º 95.

Para carga, passagens e todas as informações, trata-se com os agentes n'esta cidade

Carlos José da Silva & C.ª, Successores

Telephone n.º 624 **Rua de Bellomonte n.º 43.** 7020

As barcaças para o vapor MEDOC recebem carga desde o dia 21 até 26 do corrente.